ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 12
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

No Supremo Tribunal

Rio, 14.

A' hora em que telegrapho (4 e 45 da tarde) o Supremo Tribunal Federal está repleto de advogados e juristas, que assistem á discussão do recurso do procurador seccional da Republica, sobre a denuncia dos implicados, regeitada pelo juiz seccional.

Rio, 14, (ás 5.30 da tarde).

O Supremo Tribunal Federal resolveu que o dr. juiz seccional receba a denuncia contra os envolvidos nos acontecimentos de novembro, ficando os militares sujeitos a fôro proprio.

Marinha nacional

Rio, 14.

Será exonerado do commando do cruzador «Barroso» o capitão de fragata Pinheiro de Vasconcellos.

Rio, 14.

O couraçado «Riachuelo» e o cruzador «Barroso» preparam-se para sair em viagem de instrucção.

Reforma judiciaria

Rio, 14.

A convite do dr. J. J. Seabra, ministro do interior, reuniram hoje na secretaria da justiça, diversos magistrados e jurisconsultos com o fim de expenderem opinião sobre a parte processual da recente reforma judiciaria.

Melhoramentos

Rio, 14.

Os drs. Lauro Muller, ministro da viação, José Marcellino, governador da Bahia e Francisco Salles, governador de Minas-Geraes, terão uma provavel entrevista em Bello-Horisonte.

Nessa entrevista resolver-se-á não só sobre o commercio e industria dos dous grandes Estados, como tambem sobre a abertura de grandes vias-ferreas, partindo de ambos, e que porão em communicação o sul e o norte do paiz.

As apolices

Rio, 14.

Appareceram mais de trinta duplicatas das apolices retiradas da caixa da amortização.

Nesta repartição verificou-se hontem tratar-se definitivamente de um crime completo e acabado, e não de simples engano, como a principio se dizia.

A policia prosegue no inquerito com o maior sigillo.

E' enorme o numero de possuidores de apolices de 1887, que hoje compareceu á thesouraria, a uma hora da tarde, apresentando, em grande quantidade, seus titulos, sendo estes declarados falsos.

Estado de sitio

Rio, 14.

O governo decretará amanhã ou no dia seguinte a prorogação do estado de sitio até a conclusão da formação da culpa dos implicados nos acontecimentos de Novembro ultimo.

Embora essa prorogação, o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, subirá brevemente para Petropolis.

Noventa complicados

Rio, 14.

Sobe a noventa o numero dos militares complicados nos successos de novembro do anno passado.

Guilherme Castro

Rio, 14.

Falleceu o antigo commandante do paquete nacional «Manáos», Guilherme Castro.

Cambio

Rio, 14.

O cambio fechou hoje a 13 29/32.

EXTERIOR

O rei de Portugal

Lisboa, 14.

El-rei d. Carlos parte hoje para Setubal.

Portugal e Brazil

Lisboa, 14.

O governo cogita da realização de um tratado de commercio com o Brazil.

No proximo discurso da corôa alludir-se-á a um projecto de linha de navegação a vapor directa para a republica brazileira.

Cidade de Lisboa

Lisboa, 14.

A municipalidade está elaborando um plano de saneamento para esta capital.

Russia e Japão

Londres, 14.

O mikado acaba de galardoar, pelos serviços relevantes ultimamente prestados á patria, a seiscentos officiaes de marinha, dando-lhes promoção.

— A Russia dirigiu uma circular ás potencias assignalando diversas violações da neutralidade, commettidas pelo governo do Celeste Imperio, todas em proveito do Japão.

— O general Stoessel, que partiu para Dalny, seguiu para Nagasaki, onde embarcará amanhã com destino a Europa.

—Os japonezes repelliram os russos em Liáo-Yang.

— A esquadra do Japão capturou o vapor inglez «Roseley», que ia carregado de carvão de pedra para Wladivostock.

— A cavallaria commandada pelo general Mitsckencko foi batida no Shaho.

Politica russa

Londres, 14.

Sviatopolk pediu e obteve demissão do cargo de ministro do interior.

Receiam-se graves perturbações da ordem no imperio moscovita, cuja população manifesta-se mais a mais desgostosa, exigindo reformas liberaes.

Politica franceza

Pariz, 14.

O sr. Deschanel pronunciou na camara dos deputados um violento e sensacional discurso contra o sr. Combes, presidente do conselho de ministros.

Ministerio dinamarquez

Pariz, 14.

O novo ministerio já se acha organizado.

Greve

Pariz, 14.

Na Allemanha declararam-se em gréve os operarios da grande fabrica de canhões Krupp.

Bonacci

Roma, 14.

Falleceu o senador Bonacci.

Duques de Genova

Roma, 14.

Desmente-se a noticia de terem os duques de Genova ido visitar sua santidade o papa Pio X.

Duques de Connaught

Madrid, 14.

Os duques de Connaught chegaram a Cadiz.

Possessão franceza

Madrid, 13.

A França acaba de tomar conta dos territorios, que ultimamente lhe foram concedidos pelo rei de Sião.

Governo da Argentina

Buenos-Aires, 14.

O presidente, dr. Manoel Quintana, vae descançar trinta dias no interior.

Durante esse tempo substituil-o-á o respectivo vice-presidente.

Uma argentaria

Buenos-Aires, 14.

Falleceu a senhora Anchorena.

Deixou fortuna calculada em vinte mil contos de réis.

UMA REVOLUÇÃO NA HYGIENE

Não ha muito tempo nos occupámos com a importantissima descoberta de um sabio allemão aperfeiçoada por outro de origem americana, attinente á fecundação dos mais estereis trechos do solo em pouco tempo e com diminuto dispendio, operando-se deste modo uma grande revolução na agricultura do mundo inteiro.

Hoje, depois de transcrevermos do *Diario de Noticias*, da Bahia, o resumo do trabalho de sir Gilbert Grosvenor (chamando para elle a attenção dos leitores) occupar-nos-emos de assumpto interessantissimo, que se prende intimamente á bacteriologia do solo, e diz respeito ao problema da purificação das aguas destinadas á alimentação e ao saneamento das cidades.

« Sabe-se que um dos mais importantes elementos da nutrição das plantas é o AZOTO ou NITROGENIO, que ellas absorvem do solo por intermedio de suas raizes. As successivas colheitas, extrahindo da terra todo o alimento que ella contém, depois de certo tempo a tornam pobre e inutil, sem exceptuar mesmo aquella que de natureza era fertilissima. Cabe, pois, ao bom e sagaz lavrador prevenir o exhaurimento do seu solo, lançando mão de adubos naturaes e chimicos e restituindo em parte á terra depauperada o NITROGENIO absorvido pelos seus productos agricolas. Mas os adubos de qualquer especie são muito caros e nem todos os agricultores podem utilizar-se delles em quantidade sufficiente ás necessidades de seus campos. Realmente, sendo penosa a acquisição dos nitratos, e sabendo-se que o ar que respiramos possue uma provisão inexhaurivel de NITROGENIO, resolve-se perfeitamente o problema, *extrahindo-o do ar e dando-o á terra.*

Já no tempo de Plinio os agricultores tinham observado que, depois de uma colheita de ervilhas, de favas, ou de outros legumes, a terra produzia maior quantidade de grãos. Desta observação agraria nasceu empiricamente a regra da rotação agraria. A verdadeira razão deste phenomeno permaneceu, porém, um mysterio até poucos annos, isto é, até que um professor e sabio allemão mostrou que as favas, os trevos, as ervilhas e os legumes em geral extrahem o NITROGENIO, não dos nitratos do solo, mas da propria atmosphera, onde fazem provisão superior ás suas necessidades, fornecendo o restante aos respectivos terrenos. Eis agora, como isto se passa. Arrancando de um campo uma planta leguminosa qualquer e examinando-lhe as raizes, descobre-se nellas um certo numero de bolbos mais ou menos arredondados, chamados tuberculos ou nodulos, cujo tamanho varia desde o de uma cabeça de alfinete até o de uma batata grossa. Observando as raizes de muitas plantas semelhantes verifica-se ainda que—quanto mais bella e desenvolvida é uma dessas plantas tanto maiores são os nodulos de suas raizes.

Cortando esses nodulos e examinando-os ao microscopio notaram os sabios que elles possuiam um verdadeiro formigueiro de bacterias, ou para exprimir a coisa com mais exactidão—que elles eram compostos de milhões e milhões de micro-organismos que absorvem incessantemente o nitrogenio do ar e o convertem em alimento adaptado á digestão das plantas. Em falta de uma denominação melhor, essas bacterias foram chamadas *bacterias azotophagas*.

Ora, todas as zonas de terra cultivadas com legumes contém uma maior ou menor quantidade desses micro-organismos, que se agrupam em colonias nas raizes. Onde elles faltam, os lugumes não crescem, e tanto mais numerosos são os nodulos, tanto mais prosperas são as plantas. Póde-se dizer que cada nodulo é uma PEQUENA OFFICINA em que milhões de operarios infinitamente pequenos, mas incançaveis, tratam de colher o nitrogenio atmospherico para fabricar com elle o alimento mais apropriado ás plantas onde vivem.

⁂

O sabio allemão, professor Nobbe, comprehendeu que, inoculando aquellas bacterias quer nas sementes das plantas, quer directamente no solo, poderia fazer com que os legumes se desenvolvessem mesmo nos terrenos mais estereis. Depois de muitos estudos conseguiu elle isolar, a principio, e depois cultivar e reunir em colonias aquelles germens. Isto feito, cogitou elle de aproveitar-se de sua descoberta. Formou uma sociedade que lhe garantisse os capitaes necessarios, fabricou muitas preparações para as varias plantas leguminosas e as expôz á venda em caixinhas com a denominação de *Nitragino*. Infelizmente, porém, as *baterias azotophagas* não operavam os milagres promettidos, e com raras excepções, morriam sem ter formado um só nodulo nas raizes dos legumes. Em breve tempo o *Nitragino* desappareceu do commercio. Isto, porém, não rouba ao dr. Nobbe a gloria de ter prestado um grande serviço á humanidade, ensinando-lhe o modo de restituir á terra o nitrogenio que as plantas não leguminosas lhe arrancam.

⁂

Afortunadamente, o genio inventivo de um americano, o dr. Jorge T. Moore, conseguiu dar á descoberta do dr. Nobbe o valor pratico de que ella carecia. Moore é um notavel botanico empregado no *Laboratorio de Physiologia das Plantas*, annexo ao ministerio de agricultura dos Estados-Unidos. Tendo acompanhado as experiencias de Nobbe, comprehendeu que este sabio tinha errado quanto á maneira de cultivar as bacterias, nutrindo-as elle mesmo com muito nitrogenio, e tornando-as por isso mesmo inhabeis para absorverem por si mesmas do ar o elemento desejado. Resolveu não saciar a fome das bacterias, dando-lhes todo o nitrogenio de que ellas precisavam, e preferindo estimular-lhes o appetite, administrando-lhes sómente a quantidade de nitrogenio sufficiente para fazel-as desejar mais e procural-o por si mesmas. Desta maneira obteve elle bacterias cinco e dez vezes mais vigorosas e productivas do que aquellas que se desenvolvem espontaneamente nas raizes das plantas. »

Assim como fabricam com o nitrogenio o alimento mais apropriado ao sustento das plantas, do mesmo modo as bacterias do solo livram as aguas dos rios, dos poços e até de certas fontes, dos microbios e das diversas materias organicas, que produzem a impureza das aguas e tornam seu consumo fatal ao homem e aos animaes.

Foram as descobertas da bacteriologia do sólo, que deram a explicação verdadeira da pureza das aguas profundas, provenientes do sólo, depois de terem atravessado camadas de maior ou menor espessura

São as bacterias os agentes principaes, e, por assim dizer, unicos da destruição das materias organicas, nocivas aos homens e aos animaes, existentes nos cursos d'aguas, nos poços e mesmo em certas fontes.

A C. Fraenkel se deve o mais importante trabalho sobre a presença das bacterias nas diversas camadas do sólo.

Dos trabalhos de C. Fraenkel completados pelas recentes indagações de J. Hold, assistente de bacteriologia no estabelecimento de Liebefeld, a conclusão a tirar é que na bacteriologia do sólo está a solução do duplo problema da purificação das aguas destinadas á alimentação, e do saneamento das cidades, problema que cresce de importancia e de interesse com o augmento da população nos centros industriaes e com o desenvolvimento das industrias, de que a agua é um de seus elementos preponderantes.

Na maciota.....

(2.ª SERIE)

IX

Após a leitura de um dos maravilhosos sonetos do Folgazão na *Reforma revisionista.*

Quem será *Folgazão*?... Pergunto, indago,
A me ralar de colera e de inveja,
E, a formular hypotheses, divago,
Sem que me saibam responder quem seja...

Será Quinteiro ?... Euclides porventura,
Ter-se-ha mudado em vate ultimamente ?
Não ! Para fazer versos, francamente,
Jamais teve Quinteiro emboccadura. .

Será então Galhardo ?...
O Aristarcho, talvez...? talvez, Lourenço...?
Tambem não ! Todos tres, segundo penso,
Nunca tiveram geito algum de bardo....

Eis que, porém, lembrança repentina
Agora mesmo o cerebro me invade.
E é de tal modo luminosa e fina
Que tem todos os visos da verdade:

Desde que versos faz com tal destaque,
Tanto humor, tanta verve, tanta graça
Que aos outros vates todos sobrepassa,
Folgazão com certeza é Burlamaqui....

LULU' SENNA.

P—S

« Vive coberto de alcunhas
do cabello até as unhas...»

(*De um parente de Cuja-cabe*)

Tu, não; tens uma sómente,
Mas vale por toda a frota...
E's, serás eternamente
Apenas um CUJANOTA !

L. S.

REPORTAGEM

Tivemos hontem occasião, a convite de seu digno director, sr. dr. Alfredo Gama, de visitar o Instituto Ayres Gama, importante estabelecimento de educação que funcciona á rua Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio.

Situado em magnifico predio, cujas accommodações acabam de soffrer grandes reformas, o Instituto dispõe de espaçosas salas para aulas e estudos, grande refeitorio, dormitorios, bem installado, lavatorios e banheiros, vendo-se nessas como n'outras dependencias do collegio, observadas as modernas prescripções da hygiene, alliadas ao accentuado gosto e dedicação com que o sr. dr. Alfredo Gama sabe zelar os interesses dos menores confiados a sua esclarecida educação.

Na cozinha, chefeada por perito profissional, o asseio chega a ser inexcedivel.

Quanto a parte docente dispõe o Instituto, cujas aulas abrirão amanhã, de abalisados professores e repetidores, dividindo as disciplinas pelos cursos primario, secundario e commercial. Para prova do cuidadoso preparo com que são instruidos os alumnos no mesmo estabelecimento, basta citar o facto de não ter havido uma só reprovação, nos submettidos a exames de preparatorios no Gymnasio Pernambucano.

O *Ayres Gama* foi tambem visitado hontem por diversos paes de familias, percorrendo-o igualmente o representante do *Jornal do Recife* e devendo ir amanhan assistir a abertura das aulas, s. exc. revdma. o sr. d. Luiz, amado bispo diocesano.

Por nossa parte, trouxemos a mais grata impressão dessa visita, patenteando-a no Album dos visitantes, a pedido do illustre director da casa; e tornando-a publica, não nos furtaremos a affirmar ser o Instituto Ayres Gama, um collegio que honra nossa capital.

Ao sr. dr. Alfredo Gama e a sua gentilissima consorte, a exma. sra. d. Maria Luiza Barboza Gama, que com tanta gentileza e amabilidades nos acolheram em sua residencia após a visita ao Instituto, confessamos gratos pelas attenções dispensadas ao nosso representante.

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos :

Nos postos que funccionaram hontem não houve concorrencia á vaccinação.

— Intimações :

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 34, 30 e 26 á travessa da Concordia, sendo os dous primeiros para, no prazo de 15 dias mandarem caiar e pintar e o ultimo para, na prazo de 20 dias, caiar, pintar e concertar a caixa de apparelho.

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 10 á rua do Bom Jesus para, no prazo de 15 dias, mandar reparar o ladrilho da cozinha do 2.º andar.

— Visitas domiciliarias :

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 60 á rua Velha e 4 á rua da Intendencia que se acham em boas condições de hygiene.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os predios ns. 15 e 28 á travessa da Concordia.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 45 e 55 á rua do Bom Jesus, 20, 22 e 24 á rua da Guia e 1 á travessa do Vigario.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram visitados os predios ns. 2 e 16 á rua do Lopes, achando-se ambos em condições hygienicas.

— Hoje haverá sessão de vaccinação no posto da Ponte de Uchôa, ás 9 horas da manhan, pelo dr. Theophilo de Hollanda.

×

Em Angelim, municipio de Garanhuns, uma vacca pertencente a Victorino Pereira, conhecido por Ventura, entrara em dias da semana passada em um roçado de propriedade da mulher Agueda Maria, destruindo-lhe todas as plantações.

Indignada pelo prejuizo causado, Agueda procurou o *Ventura* e fez-lhe energica reclamação.

O homem, porém, exasperou-se e depois de forte resinga, a que puzeram termo alguns visinhos, disse ironicamente que mais tarde a queixosa seria indemnisada.

A' noite, aquelle individuo armado de cacête, penetrou em casa da pobre mulher que conversava na occasião com uma filhinha e sem a menor troca de palavras, esbordoou barbaramente as duas infelizes, fazendo-lhe diversos ferimentos.

Felizmente o offensor foi preso e recolhido á cadeia do municipio.

×

ALMA RELIGIOSA

Na terça-feira proxima rezar-se-ão officios funebres por alma do pranteado coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, ás 8 1/2 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista.

⁜ A devoção particular de Nossa Senhora do Bom Parto da Freguezia do Recife, reune ao meio dia, em sessão de assembléa geral, para tratar de diversos assumptos relerente á mesma, em sua nova séde á rua do Bom Jesus n. 31, 2.º andar.

⁜ Com toda pompa celebra-se hoje na egreja da S. Cruz, a festa de Santo Amaro, que constará do seguinte:

A's 8 horas missa rezada acompanhada de canticos, pelo padre Bento Maria Pereira de Barros, tocando nesta occasião uma banda de policia. A's 7 horas da noite solenne ladainha, cantada por gentis signoritas, sendo officiante o mesmo reverendo sacerdote.

A egreja acha-se bellamente ornamentada.

⁜ Realiza-se hoje, em Jaboatão, a festa do seu padroeiro, o glorioso Santo Amaro.

Pela manhan celebrar-se-á missa solenne, acompanhada pela orchestra regida pelo maestro Alfredo de Figueirêdo e sermão pelo revdm. padre José Ananias; á tarde, em procissão solenne, a imagem percorrerá as principaes ruas da cidade. e á noite terminará a festa um *Tedeum laudamos*.

×

O desordeiro Severino de tal, que na noite de quinta-feira ultima ferira a mulher Anna Maria da Soledade, residente á rua Bella n. 36, foi ante-hontem capturado pela policia do 2.º districto de S. José.

O preso foi posto á disposição do subdelegado de Santo Antonio, visto ter tido logar nesse districto o facto delictuoso.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas lettras A. a Z.

×

Visitou quarta-feira ultima a cadeia de Iguarassú, em companhia do dr. promotor publico, o sr. capitão Francisco de Paula Araujo, delegado de policia.

Encontraram alli 11 detentos, sendo 3 condemnados, 1 appellado, 2 processados e 5 indiciados, os quaes nenhuma reclamação tiveram a fazer.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhan

De 11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.
» 2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

Durante a semana o movimento foi de 38 doentes.

×

A's 4 1/2 horas da tarde de ante-hontem, Francisco Tavares e Luiz Tavares, estavam trabalhando nos andaimes armados no predio n. 77 á rua Barão da Victoria, quando succedeu cairem ambos, ficando levemente feridos.

×

OS RAIOS X.—Em Ceylão acabam de ser feitas interessantes experiencias com os raios X para a pesca das perolas. As experiencias foram decisivas; com effeito, os raios X permittem distinguir as ostras peroladas das que só têm valor para os gastronomos.

×

O subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Baptista, enviou hontem á Chefatura de policia alguns talões do jogo de bicho apprehendidos por aquella autoridade nas casas de João Albino de Carvalho e Pedro de Almeida.

O primeiro estabelecido á rua de Hortas n. 52 e o segundo á rua Paulino Camara.

×

Vida Social

A Directoria da Federação Operaria Christã reunirá na terça-feira proxima, ás 7 horas da noite, no logar do costume.

— Reunirá amanhan, o club carnavalesco *Barbeiros em folia*, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos sobre o carnaval.

×

Hontem esteve na chefatura de policia a sra. Candida Laura Padilha Ribeiro, que reside em companhia de seus filhos, na Estrada Nova de Iputinga, apresentando uma queixa contra o desordeiro José do Rego, vulgarmente conhecido por *Zumba do macaco*.

A pobre mulher que é viuva, disse não poder residir mais naquelle logar, devido a perseguição que move contra sua filhinha de nome Georgina, o perverso individuo, tantas vezes recolhido á Detenção por celebres façanhas... e tantas vezes della livre devido á complascencia de uns e a benevolencia de outros.

E' de esperar, porém, da attitude energica que com tantos applausos da população pernambucana, tem o illustre sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia, dada caça aos desordeiros e faccinoras, que seja contido em seus desregramentos esse seductor de baixo estofo.

×

Transatlantico a turbinas

Transcrevemos do *Diario Official*:

« Pela primeira vez vae ser lançado ao mar um grande transatlantico provido de turbinas, facto este que ficará bem marcado na historia da industria de construcções navaes.

A companhia Allan Line encommendou á casa Workman, Clark and Comp., Belfast dous paquetes: o *Victorian* e o *Virginian*, em tudo identicos.

Pouco tempo depois de feita a encommenda resolveram os proprietarios desses navios serem os mesmos providos de turbinas, que, como se sabe, além da vantagem de economia de combustivel, trazem o augmento consideravel de velocidade, ainda mais a ausencia completa de vibrações, o que, em um transporte de passageiros, si não é a primeira, é, pelo menos, uma das maiores commodidades.

O *Victorian*, que já se acha quasi prompto a ser lançado ao mar, possue as mais poderosas turbinas até hoje collocadas a bordo, do systema Parsons, e cuja construcção foi tambem confiada á firma Workman and Clark.

Este navio possue tres helices, as quaes apesar das suas pequenas dimensões, produzem, em compensação, 270 a 300 rotações por minuto.

As duas helices lateraes, que são movidas pela turbina de baixa pressão, pódem ser invertidas para o movimento de dar atraz, quer juntas ou cada uma de per si, resultando dahi poder o navio mover-se nas diversas manobras, como outro qualquer de duas machinas communs.

A helice central só póde dar o movimento progressivo.

O *Victorian* desloca 12.000 toneladas, e póde accommodar 1.300 passageiros.

Os seus caracteristicos são:

Comprimento .... $164^m,70$
Bocca .... $18^m,30$
Pontal .... $12^m,35$

Aguardemos o seu lançamento e as suas experiencias. »

VARIAS

O Banco das Classes procedeu hontem ao septuagesimo quarto sorteio de suas apolices de carteira economica, sendo premiada a de n. 2295.

×

O administrador do Mercado publico de S. José suspendeu hontem, por 8 dias, o talhador Ladislau Gomes de Souza, por ter vendido 1 kilo de carne, faltando 150 grammas.

×

Até 2 de março vindouro, a thesouraria da Prefeitura do Recife, receberá livre de multa os impostos municipaes, devidos até o anno de 1903, *ex-vi* da lei orçamentaria em vigor.

×

Deverão abrir-se amanhã as matriculas para as differentes aulas do Lyceu de Artes e Officios.

×

Deverá installar-se amanhã, á 1 hora da tarde a primeira sessão ordinaria do novo concelho municipal do Recife.

×

Pedimos a attenção do sr. dr. inspector de hygiene para as latrinas da casa da rua da Aurora n. 61, que exhalam pestilento cheiro.

O sr. dr. Eustaquio de Carvalho já visitou a dita casa encontrando embaraços á sua acção; entretanto os moradores visinhos não podem estar á mercê da má vontade dos proprietarios da referida casa.

×

Estão sendo activados os preparos da installação do futuro Congresso agricola, que se realizará nesta capital, em março proximo.

Sabemos que esse congresso funccionará no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios.

×

O quart'annista do Curso de bacharelado, Antonio Tavares Honorato, participou-nos ter fundado no 1º andar do predio n. 6, á rua do General Abreu e Lima. antiga de Santo Amaro, o collegio «Honorato», onde acceitará alumnos para o curso primario e para as aulas de arithmetica, algebra e geographia.

×

Seguindo hontem para a Europa a bordo do paquete *Chili*, enviou-nos hontem despedidas o talentoso clinico, sr. dr. Lisbôa Coutinho.

Bôa-viagem.

×

Os srs. F. Ferreira & C.ª participaram-nos ter estabelecido pharmacia á rua do Bom Jesus n. 33, dispondo de um completo sortimento de drogas e productos chimicos e com pessoal habilitado na arte pharmaceutica.

Prosperidades.

×

Participaram-nos os srs. M. A. Ramos & C.ª, ter collocado hontem, em um dos maços dos cigarros «Aeronautas» o sexto premio que quinzenalmente costumam offerecer aos consumidores dos referidos cigarros.

×

Amanhan, ás 11 horas, reunirão em congregação os lentes e professores da Escola normal.

De 16 do corrente a 15 do mez proximo estarão abertas as matriculas da referida escola.

×

De 24 de dezembro a 2 do corrente os carteiros da cidade do Rio de Janeiro distribuiram 67.552 cartões postaes illustrados.

×

A Sociedade Previdente, está chamando os socios remissos para pagar até 18 do corrente com a multa de 50 % as suas quotas.

Findo o prazo, serão eliminados os que não realizarem o pagamento.

×

No hospital portuguez estará de semana de 15 a 22 do corrente, o mordomo sr. Manoel da Silva Maçães.

Do *Armazem do Lima* o seu proprietario nos offertou hontem uma latinha de *Sel cérébos*, empregado com vantagem no tempero dos alimentos, em vista de ser nutritivo e mais puro.

Affirma-se que o *Cérébos* é um excellente estimulante para o organismo e para o cerebro.

Agradecemos ao sr. H. Lima a sua offerta.

×

WAGNER.— Eduardo Schuré analyza na *Revue des Deux Mondes* a correspondencia de Wagner com Mathilde Wesendonk. Essas cartas fazem reviver o drama intimo que serviu de base ao drama *Tristan e Yseult*. Ao morrer, em 1902, Mathilde pediu a seu filho e a seu genro que publicassem sua correspondencia. Em 1840, Wagner, que havia tomado parte na insurreição de Dresde, para escapar á prisão, refugiou-se em Zurich. Fez-se acompanhar de sua mulher, Minna, uma actriz, cujo genio era dessemelhante do de seu marido. Apesar disso, elles viriam bem, pois ella era economica e activa. A elle faltava, porém, um lar de intellectual. Achou o que aspirava na pessôa de Mathilde Wesendonk. O marido desta era um negociante que gostava de reunir em sua casa escriptores e artistas. Wagner era um delles. Para Mathilde, de alma de sensitiva, mas ardente e voluntariosa, o grande artista appareceu com todo o prestigio do genio, inexoravel e avassalador. Amaram-se, mas o termino dessa paixão foi terrivel. Della apoderou se o remorso de haver traido o marido, delle o receio do futuro. Poz fim a essa situação, para ambos dolorosa, o ciume até então sopitado da senhora Wagner. Este fugiu então para Veneza e d'ahi escreveu a Mathilde, começando a trabalhar no *Tristan*. Foi uma victoria da arte sobre a vida. Dez annos depois, quando Luiz II, de Baviera, assegurou o triumpho wagneriano terminaram definitivamente as relações do artista com Mathilde. Nessa época, elle encontrou tambem a senhora de Bulow, filha de Listz, que elle julgava superior a seu pae. Wagner desposou-a, e ella apoderou-se de sua vida, passada, presente e futura.

E' essa successão de idyllios que o sr. Eduardo Schuré nos conta em uma linguagem penetrante e fina.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel de Hollanda Bezerra de Mello e d. Alexandrina Tenorio de Araujo, viuvos, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Elpidio Valeriano dos Santos, viuvo, natural de Sergipe e d. Amara Elvira d'Assumpção Queiroz, solteira, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Rosa d'Andrade e d. Maria Amelia Pereira, solteiros, residentes no Pôço da Panella.

João Henrique da Silva e d. Laurita Francisca de Andrade, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Antonio de Senna Ventura e d. Hermelinda da Silva Campos, solteiros, residentes na Graça.

José Nunes Martinez e d. Maria Ananias Gonçalves da Luz, solteiros, residentes na Varzea.

Luiz de França Botelho e d. Adelaide Braga, solteiros e residentes na Bôa-Vista.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje :

Ronda á guarnição o sr. alferes do 2.º addido ao 40.º Thomé Ulysses.

Dia ao quartel general o amanuense João Coimbra Vianna Dutra.

O 27.º batalhão de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 4.

Serviço para amanhan :

Ronda á guarnição o sr. alferes do 27.º Francisco Pinto Peixôto do Nascimento.

Dia ao quartel-general o amanuense Josias Maciel.

O 27.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 7.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Para a «Livraria Silveira» já veio de Lisbôa, onde está sendo publicado, o 11.º tomo do bonito romance-historico de d. Julian Castellanos, denominado O Amor Fatal, Joanna a doida.

Gratos á offerta que nos fez o sr. Leopoldo Silveira, de um exemplar do dito romance.

— Está publicado, tendo sido hontem exposto á venda nesta cidade, o n. 389, anno, 6.º do interessante humoristico *A pimenta*, que continua sob a direcção de Kelly.

— O sr. Leopoldo da Silveira já recebeu a sua consignação do *Almanack Bertrand* para 1905.

Como nos annos passados—o almanack conta seis edições—este anno a excellente publicação está interessante e digna de leitura, recheiada de gravuras escolhidas, anecdotas, licções instructivas, diversões e phantasias.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados e recommendamos aos freguezes da *Livraria Silveira* que procurem alli o *Bertrand*.

— Recebemos :

O 2.º n. do *Sport*, interessante publicação dirigida pelo sr. coronel Eurico Witruvio.

O n. 1, anno 19, do *Brazil-medico*, revista semanal, trazendo os seguintes artigos :

O Brazil-Medico; Complicações oculares da variola, pelo dr. Abreu Filho; O papel das ostras na transmissão da febre typhoide, pelo dr. Ralph; Tratamento intensivo da syphilis, pelos drs. Daniel de Almeida e Fernando Terra; Desenvolvimento anormal do blastoderma, pelo dr. Nascimento Gurgel; Tratamento das meningites agudas, pelo dr. Miguel Couto; A reforma do ensino no Congresso, por S.; A «Fourth disease» em Petropolis, pelo dr. Modesto Guimarães; Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.; Chronica e Noticias.

O n. 147, anno 3.º do *Tagarela*, inserindo a polka *Ora bolas p'ra botica*, por d. E. S. Guedes.

O nr. 1.º da revista mensal, critica, scientifica, litteraria e illustrada, que veio á luz da publicidade, em S. Paulo, sob a denominação de *Arco-iris*.

— Do sr. F. Ferreira & C., recebemos dous almanacks para o anno corrente.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Inferior do dia o 2º sargento Mohaupt n. 9.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 26, 5 e 20.
Dia á companhia o cabo n. 2.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 2.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia, o 2º sargento Mohaupt n. 9.
Commandante da guarda o cabo n. 2 e as praças ns. 23, 27 e 3.
Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 4.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de janeiro de 1905.

Existiam	675
Entraram	10
Sahiram	9
Existem	676
A saber:	
Nacionaes	656
Mulheres	11
Estrangeiros	9
Mulheres	0
	676
Arraçoados bons	559
» doentes	16
» loucos	5
A' custa propria	5
Correccionaes	91
	676
Enfermaria:	
Existem	16

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje os srs. capitão Francisco Affonso de Oliveira e J. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia Jornalistica Pernambucana.

Parabens.

De domingo a domingo

Um *scotch american* está actualmente fazendo successo nos Estados Unidos e na Inglaterra, estabelecendo, aconselhando, desenvolvendo e sustentando um regimen de vida tão notavel que já recebeu o seu nome.

Appellida-se M. Fletcher esse hygienista popular e o seu systema se conhece pelo titulo de *fletcherismo*.

M. Fletcher era o que nós aqui chamamos vulgarmente um toiro.

Como verdadeiro profissional, elle praticava os sports athleticos, commandava um navio, dirigia um theatro, atirava ao alvo e exercitava todas as fórmas da actividade mental, mostrando-se sempre clara e prompta a sua intelligencia.

Um dia, porém, havendo renunciado a esses exercicios violentos, M. Fletcher tornou-se de uma obesidade extrema e começou a soffrer dolorosas soffocações que o impediam de qualquer jornada a mais diminuta.

Sua saúde, ha alguns annos atraz, arruinou-se de tal modo que as companhias americanas recusaram segurar-lhe a vida.

Foi então quando elle começou a adoptar a sua theoria hygienica.

Hoje, M. Fletcher é um homem lépido e forte, trabalhando oito horas por dia, correndo em bycicleta todas as estradas, e considerando-se emfim, o que é deveras expressivo, perfeitamente feliz !

Um completo successo, como se vê.

A doutrina fletcherista divide-se em duas partes, affirmam os jornaes francezes: uma psychologica e outra physiologica.

A primeira foi suggerida a seu autor pelo estudo dos methodos boudhistas.

Foi no curioso livro *La culture mentale ou l'A b c de la véritable vie*, que elle se inspirou.

As conclusões desse livro não se podem considerar aliás novidade.

Estabelece ella que *les passions mauvaises procèdent toutes de deux sources : la colère et le souci. L'envie, la rancune, le désir de la vengeance, l'impatience, l'égoïsme, les préjugés, l'agitation ne sont que les phases diverses de la colère. La jalousie, la peur, la diminution du sens de la personnalité, les humeurs noires, toutes les formes subjectives de la dépression naissent du souci. Le souci, c'est la crainte du mal a venir, l'inquiétude anticipée et inutile, qui n'a rien de commun avec la prévoyance, mais dénote un état de débilité de la raison et du vouloir. Durant que la colère et le souci occupent l'être sensible, tout développement est arrêté. Ce sont deux voleurs d'énergie. Or, à les bien examiner, on s'aperçoit qu'il ne s'agit point d'autre chose que de mauvaises habitudes de l'esprit dont on peut se défaire, pourvu qu'on ait une fois assez de force pour sortir de soi-même et les juger objectivement. Juger sa colère c'est avoir le moyen de n'y plus jamais céder: se défaire une seconde du souci c'est pouvoir y échapper pour toujours.*

A partir do momento em que M. Fletcher, com resoluta tenacidade, submetteu-se a esse regimen de espirito, comprehendeu que estava assegurando o seu bem estar.

Arrastado pelos proprios soffrimentos e verificando que a medicação que lhe impunham contra rebelde dyspepsia era improficua, procurou elle conhecer as causas de seus males.

A' força de reflectir, chegou M. Fletcher á seguinte deducção, que servio de base ao methodo physiologico do seu systema :

La nature a mis une utilité immediate dans chacune de nos sensations, le plaisir et la peine nous sont donnés pour nous avertir et comme moyens de defendre et de continuer la vie individuelle et la vie de l'espèce. Pourquoi possedons-nous la faculté du gout qui nous renseigne sur la qualité des choses que nous mangeons ? uniquement pour ajouter une volupté à notre existence et nous engager à cultiver le vice de la gourmandise ? Evidemment non, car le plaisir de manger conduit à manger trop, et manger trop, c'est compromettre sa vie.

E' de reflexão em reflexão, M. Fletcher estabeleceu que *si nous avons le goût c'est afin d'être avertis du moment ou il convient d'avaler les aliments. Son système était trouvé : il consiste a mastiquer jusqu'à ce que le goût de l'aliment ait entièrement disparu.*

Um medico inglez dos mais notaveis, informa *Le figaro*, o dr. Van Sommeren, enthusiasmado pelos notaveis resultados dessa descoberta, dedicou-se inteiramente ao progresso do fletcherismo.

O dr. Van Sommeren recommenda como de suprema utilidade a mastigação, confirmando ser essa a primeira parte da digestão e que tem logar mesmo dentro da bocca :

Certains aliments durs sont mâchés plus de cent fois; lorsqu'ils arrivent dans l'estomac, la salive a exercé sur eux son action de telle sorte que les bactéries sont anéanties. Par ce procédé le rôle de l'intestin est extrêmement réduit et sont diminuées sinon supprimées les chances d'appendicite, de typhoide et de toutes les intoxications intestinales dont la folie est si souvent le résultat, et qui, d'une façon générale, mettent l'organisme en infériorité.

Tous les aliments même liquides doivent être mâchés, à l'exception de l'eau parce que l'eau n'a pas de goût.

Na America, as autoridades militares começam a fazer experiencias.

Na universidade de Yale vinte alumnos se empenham nos ensaios do systema sob as vistas do professor Chittenden.

Na Inglaterra tambem importantes personagens do mundo scientifico prestam attenção sympathica ao fletcherismo, que promette resolver assim a grande questão da alimentação popular.

Ora, além das vantagens de prolongar a vida e accentuar a bôa saúde, a doutrina de M. Fletcher tem igualmente a sua feição economica.

E' evidente que a prolongada mastigação obriga a comer-se menos.

O terço da alimentação talvez seja sufficiente aos fletcheristas.

E assim, si essa proporção bastar algum dia á Grã Bretanha, ella poderá produzir o que consomme, *et l'éternelle menace du blocus cesserait d'intervenir dans le choix de ses actes et de lui causer ce souci proscrit par le fletchérisme.*

A doutrina de M. Fletcher póde ser na realidade benefica e tentadora para todos esses pobres soffredores do estomago, cujas existencias se tornam um martyrio insupportavel ; mas o seu regimen é difficil de ser praticado.

Não ha nada mais simples do que dizer a um homem que elle não tenha desgostos, nem contrariedades, não soffra paixões, nem cuidados, que evite as preoccupações e as maguas.

Sim, não ha nada mais facil.

Para que elle, porém, possa ser insensivel a todas essas e outras muitas vicissitudes da vida, será preciso que não tenha coração, nem caracter.

Para que não experimente as inquietações do espirito, tão naturaes e communs, é mister que seja um desgraçado, sem a comprehensão dos seus deveres e das suas responsabilidades.

Não vae nisso uma insinuação a M. Fletcher, mas, quem sabe ? elle estaria certamente em condições excepcionaes, dispondo de recursos de fortuna, sem compromissos de familia ou de negocio, podendo encarar a vida pelo prisma unico da felicidade pessoal.

A verdade todavia é que o lado psychologico do seu systhema é quasi impraticavel para a maior parte da humanidade.

Quanto ao outro, o physiologico, não é egualmente muito adaptavel aos nossos velhos habitos.

Le figaro mesmo confessa :

Il ne faut pas s'imaginer que ce soit chose facile que mâcher convenablement. Nos premiers ancêtres qui se nourrissaient de dures viandes à peine cuites—et sans doute ne souffraient d'aucune dyspepsie—avaient dans les mâchoires des énergies que nous avons perdues grâce aux raffinements de nos cuisines. Pour fletchériser correctement, il faut un sérieux travail, de l'application, beaucoup de volonté et d'attention,—toutes choses, aussi, excellentes pour entretenir ou restaurer la santé.

Ha bem poucos dias tive eu carencia de bater á porta de um dos nossos mais abalisados clinicos, meu excellente amigo, para importunal-o com as torturas do meu estomago.

Elle ouvio-me demoradamente, com a consciencia de quem dá valor aos deveres da sua profissão, auscultou-me, indagou de todos os detalhes de meus encommodos e firmou a sua medicação.

Depois, sorrindo, recommendou-me que procurasse mastigar o mais possivel os alimentos, o que eu confessava fazia muito mal.

Sim, eu mastigo rapidamente e ser-me-ha penoso cumprir semelhante prescripção.

Mastigar muito, remoer os alimentos ! mas, Deus do céo, isso é um supplicio acima de meus esforços !

Imagine-se agora que o regimen de M. Fletcher vae longe : obriga a mastigar todas as comidas e tambem os liquidos ! exceptuada a agua, até desapparecer inteiramente o gosto dellas !

Mâcher plus de cent fois !

Decididamente eu nunca serei um fletcherista...

A. A.

MUTILADO

ARTES E DIVERSÕES

Realiza-se hoje o segundo recreio deste mez nos salões do club recreativo *Juvenil*.

A directoria empregou serios esforços afim de que a festa de hoje tenha um desusado brilhantismo.

A orchestra, sob a batuta do conhecido professor Lourenço Silva, executará novas peças, as quaes ainda não foram ouvidas.

— Realiza-se hoje á tarde, no pateo do Carmo da vizinha cidade de Olinda, o bazar de prendas em beneficio do cofre do Nucleo de diversões, dedicado ao Club das villas.

Tocarão em coretos artisticamente preparados, a philarmonica do Nucleo, a sociedade musical Sete de Setembro e uma banda do corpo de policia, sendo queimado á noite um bonito fogo de artificio.

Ao que parece, a festa deve ser esplendida, attrahindo ao local grande concorrencia.

— O theatrinho da Torre, a cargo da apreciada Sociedade dramatica familiar dá á noite seu espectaculo mensal, levando á scena a importante peça «Modelo vivo», drama em 5 actos, no desempenho do qual tomarão parte habeis amadores.

E' de esperar grande affluencia de socios e familias á diversão, pois a directoria não poupou esforços no sentido de tornal-a o mais attrahente possivel.

Gratos pelo convite que nos endereçou o sr. Hermino Domingues da Silva, digno 1.º secretario da referida associação.

— A banda musical da Escola de Aprendizes Marinheiros, executará á noite uma attrahente retreta no jardim da praça da Republica, executando as melhores peças de seu repertorio.

SPORT

O prado pernambucano funcciona hoje, com importantes corridas, dedicando a sua festa sportiva ao bravo sr. tenente-coronel J. J. d'Aguiar, commandante do 27.º batalhão de infanteria.

Tambem haverá corridas hoje no Hippodromo do Campo Grande, offerecidas ao club das Villas, da cidade de Olinda, o qual comparecerá á diversão.

Promettem estar esplendidas as corridas do Hippodromo, para o qual a via ferrea de Olinda, a partir de 11 da manhan, expedirá trens de meia em meia hora.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

No *Folk-Lore Pernambucano* Pereira da Costa se occupa com as superstições populares relativamente aos defuntos e almas do outro mundo, e diz que «dêdo ou mão de anjinho pagão e um pedaço de corda de um enforcado, dão felicidade a quem os possue».

E' por isso que *A Provincia* recorreu ao expediente de publicar pedacinhos da edição de 1875.

Para a *Maciota*, de hoje, chamamos a attenção dos leitores; está simplesmente deliciosa.

Lulu Senna é o Henrique Heine brazileiro.

Jornal do Recife:

Diversas secções, cada qual mais interessante.

Informa um dos telegrammas que o sr. Lima Junior, presidente da Associação Commercial de Olivaes, assassinou sua amante, Josephina de Siqueira, desfechando-lhe diversos tiros de revolver.

Em seguida, tentou suicidar-se com a mesma arma.

O sr. Lima Junior teria andado mais acertado se houvesse alterado a ordem do programma: devia ter começado pela tentativa de suicidio.

A Provincia:

Na edição de 17 de janeiro de 1875 *A Provincia*, occupando-se dos *quebra-kilos*, sedição de sertanejos imbecis, que acreditavam serem roubados pelos novos pesos e medidas, publicava:

...«E agora, olhemos para aquelle palacio. Um Lucena, um Camaragibe, e mais meia duzia de vadios perversos, calculando como hão de viver á custa do thesouro publico, vendo como hão de calcar aos pés este povo...

«A' vante, sr. Lucena! Do alto do sobradinho do engenho o sr. Camaragibe vos contempla!

«A' vante!

«Espaldeirastes a 16 de maio.

«A 17 mentistes, aos pés de frei Vital e dos jesuitas.

«Deshonrastes a imprensa de Pernambuco.

«Mandais assassinar em Fernando um companheiro de vosso pae em 1848.

«Acabais de encarcerar estupidamente o governador do bispado.

«Espalhais o pranto, a fome, a prostituição por todo o interior da provincia.

«Sus! commendador.»

Além disto vem um folhetim, que muito se approxima dos editoriaes de hoje.

Eis a prova:

«O Totonio é um distincto sargento, obteve as divisas no fundo da rêde. Uma vez que a deixou para ir ao Manoel Côco, na Gamelleira, portou-se admiravelmente. Dizia-lhe este de cima de um teso:

«Aqui estou, vem pôr-me as mãos, borreguinho do Poeta. E voltava-se de costas e o tiro falava.

«Espera Manoel Côco de um chifre, e já saberás o que é borreguinho do Poeta.

«Vem, não te demores, *porru—tum—tum* de um sebo. E Manoel Côco virava-lhe as costas e o tiro falava».

Na *Chronica* encontra-se a seguinte noticia:

«*Primeiro livro de leitura*. Pelo sr. João W. Medeiros nos foi offerecido um exemplar do livrinho que, sob o titulo acima, acaba de editar o mesmo senhor para uso da infancia brazileira.»

Hoje *A Provincia*, que se mette a fazer espirito, recebe presentes de sal, offerta do amavel Fernandes Lima.

Naquelle tempo o sr. Walfredo de Medeiros, comprehendendo o que ella precisava, remettia um primeiro livro de leitura.

E ainda assim a retardataria não aproveitou, pois nesta mesma noticia, escreveu:

«Além disto aprendem igualmente as primeiras noções RUDIMENTAES da moral, etc...»

Rudimentaes?

Deixando o passado, *A Provincia* extranha que um deputado federal ganhe 75$000 *quotidianos* (textual) e que não tenha ido cumprir na camara seus deveres de zero á esquadra de qualquer numero...

Invejavel dom esse de augmentar ou diminuir o valor de qualquer numero conforme a posição que se escolhe. Se colloca-se á direita augmenta o valor de qualquer numero, se installa-se á esquerda, immediatamente diminue o valor.

A Provincia não sabe arithmetica, principalmente systema metrico.

«75$000 por mez, exclama *A Provincia*, 75$000 tirados dos impostos, que de todos nós o governo arranca, e tú não vales setenta e cinco vintens por anno!...»

Mas em que fica, são setenta e cinco *quotidianos* ou setenta e cinco mil reis por mez?

A Provincia é ingrata: dos setenta e cinco *quotidianos* trez são destinados á compra d'*A Provincia*, trez ao *engraxate*, e assim por deante.

Jornal Pequeno:

Lê-se na *Comedia do dia*:

Saem da *Agencia do Agostinho*
Revistas, livros, jornaes;
Sae da *Vinicola* o bom vinho
Só tú, *Vesgancio*, não saes.

A Reforma:

Contesta o *Jornal Pequeno* relativamente ao espancamento de um filho do sr. Avelino, do Rio Grande do Norte, e affirma que o seu companheiro de lides verpertinas anda alheio ás cousas politicas daquelle Estado.

Depois accrescenta:

«O *Pequeno* anda sempre ás voltas com o general Serra Martins: o velho general não está acostumado a esses furos da imprensa moderna, diz o *Pequeno*... Sempre a historia de *furos e... furadas*.

«Esta semana o collega teve o *record* do atrazo: ainda hontem nos vem dizer na secção telegraphica que o dr. Ruy Barbosa acceitou a incumbencia de ser o orador official nas festas que a 17 do corrente se farão em honra ao presidente Rodrigues Alves.

— Acabaram-se os *furos*?

«Estavam tão *bons* e, sobretudo, tão *certos*...

«Que diabo!»

Correio do Recife:

A secção mais apreciavel é a de *Frei Convento*:

NA QUADRA EM FLOR, SORRIDENTE
DOS SONHOS, DOS IDEAES,
SÃE AMOR D'ALMA DA GENTE:
— SÓ (*Cuja nota*) NÃO SAES...

O GLADSTONE DE JOHN MORLEY

Póde bem chamar-se de John Morley o Gladstone desenhado, descripto, analysado, dissecado nos tres compactos volumes elaborados sobre uma base enorme de documentos officiaes e privados, e que ha mais de um anno viram a luz da publicidade. A obra não suscitou enthusiasmo — por mais que lhe fôsse reconhecido o valor—justamente por ser o Gladstone de Morley e dos que, pensando como elle, continuam ligados ao ideal da Inglaterra liberal, livre cambista e moderada de appetites territoriaes, que se está transformando mais e mais numa Inglaterra imperialista, proteccionista e ambiciosa de dominio.

O nome do que em vida foi chamado o *grande ancião*, deixou effectivamente de ser popular na Gran-Bretanha. Ainda me recordo da physionomia de desprezo do sachristão de Westminster ao apontar para a singela lousa sob que jazem na abbadia-pantheon os restos do homem que mais fez vibrar no seu seculo a alma nacional, quer denunciando as prepotencias napolitanas ou as atrocidades bulgaras e verberando o rei Bomba ou o assassino de Constantinopla; quer atacando as injustiças sociaes e demolindo os abusos politicos herdados de outras éras, que foram ainda as delle e de cuja atmosphera moralmente carregada, teve o merito singular de ir-se gradualmente emancipando e ao mesmo tempo a dita de ir emancipando o seu paiz. Semelhantes serviços andam obliterados, semelhantes glorias empannadas, e as maiores culpas de Gladstone, aos olhos dos seus compatriotas, são o ter execrado a guerra e o haver pretendido libertar a Irlanda, resultantes, tanto aquella aversão como esta pretenção de uma evolução paulatina, mas constante do seu espirito de uma rectidão fundamental e de uma elevação biblica.

Os que agora o menosprezam e lhe preferem Chamberlain, censuram a sua inconstancia, amesquinham a sua generosidade, dilatam a sua hypocrisia, ridicularisam o seu enthusiasmo, profligam a sua sophistica, negam o seu genio de estadista. Tenho para mim que é mais fiel e verdadeiro o Gladstone de Morley, um Gladstone extremamente versatil nas suas idéas, impetuoso nas suas sympathias e antipathias, exuberante nas suas demonstrações de parlamentar e de publicista, porém sempre sincero, guiado por motivos desinteressados e patrioticos, correcto, grave e attrahente, o Gladstone que acompanhou em seus cambiantes, durante uma existencia activa excepcionalmente longa, a vida politica social e moral da Gran-Bretanha, que progrediu com ella e só della se distanciou quando a viu entrar num caminho que repugnava tanto á sua consciencia de christão quanto á sua honestidade de democrata.

Desde adolescente—uma adolescencia organizada e confortavel, no seio dessa burguezia ingleza, constantemente envolta em politica e misturada com a nobreza—que o seu biographo nol-o pinta affeiçoado á familia, de uma piedade natural e espontanea, tinta então de evangelismo, ordenado nos seus gostos, altruista nas suas predilecções, possuindo o «dom das sympathias fructiferas». Este dom o levou como a Canning, a quem conheceu e de quem recebeu affagos, a mudar da attitude em que surgiu na vida publica e que nelle era o reflexo daquellas inclinações conservadoras da primeira mocidade, como no outro, o inimigo da Santa Alliança, foi o effeito das exigencias e conveniencias politicas do momento. Canning ficou na historia como o defensor do espirito constitucional europeu e da independencia do Novo Mundo latino. Gladstone deslisou consciente e resolutamente, do conservantismo para o liberalismo, que se tornou, num crescendo continuo, até o ultimo lampejo, a nota dominante e caracteristica da sua individualidade. Foi liberal enquanto o paiz o foi e mesmo depois que deixou de sêl-o, e a sua apotheóse chegará sem esforço no dia em que vingar a reacção contra a maneira mais egoista e mais autoritaria predominante no actual momento, permittindo á nação recuperar o aspecto mais sympathico da sua personalidade collectiva, desmaiado pela conquista e pela cobiça.

O grande liberal ha de impôr-se tanto mais ás gerações futuras quanto nelle se lhes deparará a synthese moral britannica, com o feitio excitavel, ardente, insaciavel nas aspirações e prompto nas decisões, que era o da sua idiosyncrasia particular, da sua maravilhosa organização de luctador. Do caracter inglez tinha a expressão religiosa, não só exterior, mas intima, que foi, desde os tempos academicos, na phrase de Morley, a porção mais viva da sua existencia (*the most living part of his existence*) e que sempre se traduziu por um profundo interesse nas questões ecclesiasticas e por uma rara competencia nas questões theologicas. Combinava-se semelhante expressão, como acontece na alma do povo tomada na sua generalidade, com o traço commercial, a feição pratica, coexistindo com o idealismo o espirito de acção, a paixão dos negocios, na accepção não só mercantil como politica, de participação no governo da republica, o qual, nos seus tempos de Oxford, elle viu com pesar arrancado á aristocracia e os burgos podres de Walpole para ser confiado á massa cada dia mais extensa dos cidadãos, desde então investidos de direitos eleitoraes.

Ninguem mais do que Gladstone contribuiu no seculo passado para o progresso social, a grandeza politica e o desenvolvimento moral da Inglaterra na rota do liberalismo, e entretanto ninguem foi no inicio da sua vida mental e da sua carreira publica mais extremadamente conservador. Não houve topico de agitação, questão partidaria ou opinião intellectual sobre que elle não reformasse por inteiro o seu modo de pensar: a questão proteccionista, a admissão dos judeus no Parlamento, a salvaguarda do protestantismo nas provas universitarias, a taxação da propriedade, a questão irlandeza na parte da coerção e na da Egreja Estabelecida, a educação restrictamente de seita e severamente clerical, o alargamento do suffragio, a fórma de escrutinio, sem outros assumptos.

E não era por inconsistencia ou incoherencia que assim procedia; era porque toda a sua organisação espiritual candida e simples na essencia, sem refolhos, «pegando fogo por idéas moraes», obedeceu durante a sua dilatada vida a uma lei serena e despotica de evolução que ia transformando em objectos da sua enthusiastica apologia, ao consideral-as attentamente e sentil-as bem em relação com as circumstancias praticas e com a justiça ideal, as formulas adeantadas e as soluções revolucionarias que de principio repugnavam á sua nimia e constitutiva deferencia pelas tradições. Se desde o começo tomou a peito a causa dos humildes e votou a favor dos operarios em tudo quanto se prendia com a melhoria das suas condições e modo de tratamento pelos patrões, a razão residia num predicado que Morley denomina receptividade de impressões humanas communs (*ready susceptibility to homane impression of life*) e que não passava de uma manifestação de genuino altruismo evangelico. Na alma desse politico consummado alliava-se indissoluvelmente a philanthropia, noutras, expressão de crystallina bondade ou de calculo hypocrita, com o elemento religioso, *centro do seu ser*.

Gladstone foi um revolucionario ordeiro e mesmo conservador, se é que os termos se não excluem.

O espirito delle era progressivo, não subversivo, e tinha tanto de sympathico ao alterar quanto de reluctante ao destruir sem reconstruir. A alteração tinha comtudo que ser feita de cima para baixo, emanar do governo, estar associada á legalidade. Nem podia comprehender as coisas de outro geito quem as tomava todas tanto ao sério por um effeito de gravidade natural do espirito, e quem professava pela instituição parlamentar e pela sua expressão mais legitima, a Camara dos Communs, um respeito que ia até ao culto. Tambem foi em seu seio que se exerceu a sua acção, senão mais fecunda porque a sua obra de administração é notabilissima, pelo menos mais brilhante; foi naquella arena que se exhibiram sob um aspecto mais attrahente os seus dotes de lutador, que se expandiram nos mais altos vôos a sua magia oratoria, a sua força de dialectica, o seu poder de fascinação.

Gladstone tinha em gráu raro, no discurso e na conversação, o talento da palavra, um talento por elle esmeradamente cultivado.

A eloquencia é um dom em certo sentido adquirido, pois que depende de exercicio, mas para o qual se requer, em todo caso, ineluctavel disposição natural. Gladstone, que desde novo possuiu nos labios fluencia e persuasão, confessa elle proprio que lhe faltava então o sangue frio moral, isto é, a serena acção contemplativa das faculdades mentaes, de fórma a vêr e expôr com clareza e verdade. Foi esta perfeição, que lhe parecia inattingivel e se tornou sua, que lhe deu mais tarde a superioridade olympica que o distinguiu, com que arrastou os seus correligionarios e deslumbrou os seus contemporaneos.

Em religião mesmo, materia na qual se manteve eminentemente conservador em contraste com a sua versatilidade politica, foi elle sómente inabalavel nos principios, em considerar a religião a base do dever e o fanal da vida, em não só acreditar piamente na revelação, como adherir firmente á Egreja Estabelecida, tomando-a pela representação concreta do Poder Occulto e julgando-a para si unica ancora de salvação no mundo. Não podia, de resto, mudar nesta linha de idéas quem era religioso, não por expediente politico ou capricho intellectual, mas por fé intima e necessidade espiritual.

Comtudo, adquiriu tolerancia que, a principio, educado como fôra num estreito evangelismo, depois trocado pelo anglicanismo (episcopalismo ou *Nigh church*), lhe não era familiar, chegando até a enchel-o de indignação. A essa tolerancia não foi, afinal, extranha a sua educação scientifica inevitavel, posto que não abalasse no minimo os fundamentos da sua crença nos dogmas e que elle se recusasse a conscientemente adquiril-a, encastellando-se na tradição. Ha tambem que metter em linha de conta a responsabilidade do governo, porquanto a politica, sendo toda ella experimental não póde subordinar-se por completo, sob pena de esterilisar-se, a dogmas inalteraveis e formulas preconcebidas.

Illustração por um lado, experiencia por outro, deviam produzir o resultado que Gladstone, com o seu fundo ingenito de honestidade e de lisura, pendesse sempre nas irritantes questões ecclesiasticas, perennemente accesas na Inglaterra, para o lado liberal, da liberdade religiosa como fórma da liberdade humana, que elle respeitava incondicionalmente.

Elle proprio confessava que aprendera por si—não fôra em Oxford nem lh'o ensinára pessôa alguma—«a valia da liberdade como uma condição essencial de excellencia nas coisas humanas.»

Para quem, segundo uma carta sua ao pae, começara considerando os negocios seculares principalmente como meios de ser util nos negocios ecclesiasticos, não representava pouco a transição. Entretanto, mesmo depois de deixar-se empolgar pela seducção dos negocios temporaes, nunca perdeu uma parcella da devoção ás questões theologicas, em que foi mestre, nem da piedade pela Egreja Anglicana, pelo esplendor da qual mostrou constantemente interesse identico áquelle que tomava pelas discussões de politica profana que mais vieram apaixonal-o, na sua persistente dupla face, espiritualista e positiva, um positivo que nunca logrou desmentir a sua aspiração pelas *sublimes alturas*, onde se encontram as idéas politicas e moraes.

John Morley dedica um capitulo da sua extensa obra (os tres volumes sommados dão 1.975 paginas) ao que elle chama os caracteristicos do seu biographado. Foram estes a robustez physica, a consequente prodigiosa capacidade de trabalho; a força de vontade modelando um caracter; o poder de concentração e de receptividade; a opulencia de dons propriamente intellectuaes; o natural ardor, (*constitutional eagerness*) tocando na impaciencia dos resultados, mas não excluindo a reflexão minuciosa dos argumentos e das condições; a coragem, moral assim como physica; a imaginação politica, vasta e elevada, a faculdade de acção ou de elaboração continuada, sem nunca conhecer a indifferença ou a frieza, a indolencia ou a apathia; o poder de vibração e de transmissão; o impeto, uma quasi irascibilidade, legitima e nunca odienta, combinada com dominio de si proprio ao ponto de jamais offender profundamente a outrem, nem no geral tingir-se de amargor a sua oratoria repassada de vehemencia.

Sem esta rara combinação de predicados—Oxford por cima, Liverpool por baixo, na phrase de um adversario malicioso—valeria o mesmo a sua eloquencia *de pura razão*, uma das mais absorventes das que tem exercido o seu encanto e a sua autoridade no grande senario de Westminster? Para o seu effeito extraordinario harmonisavam-se aliás os dotes physicos de voz, olhar, gesto e e attitude como uma verbosidade admiravel e infalivel, uma mestria perfeita dos themas, uma adherencia ininterrupta ao objecto do debate, uma ausencia notavel de pedantismo e esforço, uma força intima e irresistivel de suggestão que derivava da franqueza e da simplicidade. Os outros sentiam-n'a sizudez em pessôa, com o seu ar ás vezes de burocrata esclarecido, tão differente da petulancia, dos equilibrios de argumentos e jogos malabares de imagens do seu rival Disraeli, a sua maior antipathia politica e pessoal.

O segredo da influencia de Gladstone consistiu em estar sempre em correspondencia com o meio. Elle era o primeiro a declarar que o orador para ser persuasivo e efficaz precisa pôr-se em sympathia com o auditorio, «receber deste em vapor de agua o que por sua vez lhe devolve em torrente; porquanto lhe é defeso seguir ou modelar idéas: seu recurso é ser o que o seu tempo quer que elle seja, o que exige delle, afim de ser por elle convencido, ou então não ser coisa alguma.»

Se alguma coisa havia occasionalmente de sophistico na sua argumentação, era por ser-lhe preciso defender-se das naturaes e insistentes arguições de inconstancia, oriundas das suas radicaes mudanças de opinião, as quaes, com o talento por alguns qualificado de rhetorico, elle sabia encobrir sob a plethora oratoria e dissimular em subtilezas de interpretação expressas em refinados cambiantes verbaes. Provinha em egual doze a sua subtileza do facto de estar a sua intelligencia lucida e educada no trabalho, no habito de considerar todos os lados de uma questão, contrabalançando essa quasi indecisão mental, que podemos appellidar esclarecida, porque era a resultante da reflexão madura, o impulso da sua vontade, o qual ás vezes tendia para a precipitação.

Nunca foi, todavia, precipitado no assumir o facil papel de juiz dos actos alheios, chegando neste intuito a restringir a sua natural fecundia. Pressa, quando a tinha, era sobretudo de estender do maior numero tudo quanto é bom, o que é a verdadeira comprehensão da egualdade popular. Revelava-se, outro-sim, o seu espirito democratico—que o foi mesmo na phase conservadora—no amor da singeleza na vida, no espirito de individualismo e na indispensabilidade no seu conceito da concordancia da moral privada com a moral publica, partindo para isto da concepção da seriedade da existencia baseada na ordem, na pratica da caridade e no cultivo da virtude.

O seu exemplo prova que a alta vida politica e os grandes afazeres sociaes não são incompativeis com o exercicio dos deveres moraes, os mais arduos como os mais comesinhos. Neste sentido a leitura da carinhosa e ao mesmo tempo imparcial biographia consagrada pelo illustre escriptor e politico liberal ao seu chefe, escripta no estylo fluente, terso, expressivo e rico de conceitos de que elle possue o dom, constitue uma occupação vantajosa para os aspirantes a estadistas e homens publicos de menos completa integridade e menos solida moralidade.

No esforço servirá elle egualmente de exemplo. Póde-se nascer orador, não se nasce financeiro ou economista: o improviso ahi de nada serve. Ora Gladstone, que até os trinta annos dedicara o melhor da sua concentração espiritual aos estudos classicos e as questões theologicas e eclesiasticas, um pouco tambem aos problemas politicos e sociaes, mais considerados theoricamente, viu-se de repente na grande administração de Peel de 1842, como elle dizia sacudido sobre os fardos na qualidade de vice-presidente da Junta de commercio (*Board of Trade*). Assim entrou, pela applicação e dominio dos detalhes os mais pacientes, a devotar-se aos assumptos economicos, em que se tornou perito, e as finanças publicas, em que adquiriu a mais consummada habilidade.

Verdade é que a referida administração conserva iora assignalou na politica ingleza do seculo XIX a attribuição de sua real importancia ás questões economico sociaes que se impunham com o advento da grande industria, no tempo em que eram ainda preferidas as discussões doutrinarias e os debates sobre politica extrangeira. O espetaculo é, no emtanto, edificante, desse *scholar*, desse homem de gostos litterarios e de cultura metaphysica, forcejando no estudo mais consciencioso da tarifa, em todos seus pormenores mais especiaes, mais technicos, mais tediosos, de fórma a merecer que sir Robert Peel, o chefe do gabinete e mestre sem rival nas artes parlamentares, escrevesse ao velho Gladstone, felicitando-o pelos triumphos do filho, que os annaes do Parlamento nunca tinham registado uma combinação mais admiravel de aptidão, competencia, tempera e tino.

De Peel derivou o futuro e prestigioso chefe dos liberaes inglezes singular aproveitamento. Foi aquelle politico muito cauteloso, muito equilibrado, muito geitoso, o typo do opportunismo bebido nos interesses publicos, que lhe ensinou, entre outras coisas, a circumspecção necessaria para temperar o seu caracter, combinação, na phrase de Morley, de sinceridade e de força. Com a vida, porém, com experiencia, é que aprendeu a capacitar-se de que são os fundamentos sociaes reaes e solidos a manufactura, o commercio e o credito, mórmente comparados com os factores mais vistosos e mais decorativos que não passam de formulas relativamente transitorias.

Pois não deixou Gladstone, o politico que mais tarde havia de levar a cabo a annullação official da Egreja Protestante na Irlanda, o gabinete Peel em 1845 porque se pretendeu consolidar e robustecer a dotação de um seminario catholico? O que o levou a tão surprehendente mudança senão o manejo directo dos negocios de Estado e a suggestão da politica pratica que o aconselharam a desterrar a intolerancia religiosa para a região imaginativa, donde menos mal podia advir para a marcha progressiva da sociedade humana?

A attitude de Gladstone nessa questão do seminario de Maynooth fôra, convém dizer, apenas dictada por um excesso de escrupulo que nelle era frequente, por estar em desaccôrdo o seu voto (o qual, uma vez fóra do gabinete, deu a favor da subvenção) com suas predilecções intimas e a opinião dos seus constituintes, sendo mesmo contraria a modos de ver exarados no livro publicado sobre Egreja e Estado. Fórma este livro uma condensação da sua incansavel porfia pela supremacia da Egreja nacional e pela protecção que lhe é pelo Estado devida; juntamente com devaneios sobre a unidade do credo religioso e a fortaleza da instituição ecclesiastica por outros meios que não os do exclusivismo espiritual, e da tyrannia temporal, cada dia mais repugnantes á sua razão e á sua experiencia.

Pelo tempo adiante foi até visivel a sua tendencia para desligar os assumptos seculares dos religiosos, collocando Egreja e Estado cada instituição na sua esphera determinada de influencia, sem comtudo jámais deixar de tomar «algum largo principio geral ou comprehensivo principio moral» como a base da sua acção individual, que nunca, para assim dizer, foi buscar estimulo em motivos restrictos ou em questões pessoaes.

E' curioso recordar que, tendo sido um assumpto irlandez, como era esse do Seminario, a causa da primeira retirada de Gladstone do governo, foi outro assumpto irlandez, a fome de 1845, que determinou a sua completa adhesão ao livre cambismo—do qual, aliás, na forma gradual, elle se tornára um missionario em duas reformas da pauta aduaneira—no aspecto mais irritante e mais controverso desse systema economico, a revogação da taxa protectora do trigo.

A carreira de financeiro não foi, de resto, menos cheia e gloriosa para Gladstone do que as suas carreiras de orador parlamentar e de publicista religioso e politico, de chefe de partido e de agitador de idéas. Durante um longo periodo, necessariamente interrompido pelas vicissitudes da rotação constitucional, da qual a Inglaterra possue e não vende o segredo, foi um ministro das finanças (*chancellor of the exchequer*) modelo, com soluções felizes e combinações engenhosas. Era o lado pratico da sua mentalidade, não menos valioso que o idealista, que nesse posto achara adequada expressão; o seu herdado senso positivo dos negocios publicos que recebia expansão e se revelava com todo o relevo que lhe podiam incontestavelmente fornecer a laboriosidade, a competencia e a coragem.

Gladstone vangloriava-se, com razão, da mestria com que se houvera na administração da fazenda publica sobre a base de augmentar receita antes do que reduzir despesa, para semelhante fim tratando, sem com isso arregimentar uma classe contra a outra, de tributar mais a propriedade e liberar mais o trabalho, a saber, o povo do onus da taxação indirecta. Os pontos cardeaes da sua politica financeira, os traços capitaes do seu primeiro orçamento innovador de 1853 foram, além da organisação de uma pauta quasi completamente livre cambista e da alteração de varias taxas de consumo, sello, directa e outras em beneficio do contribuinte commum, a remodelação do imposto sobre a renda (*income-tax*) e extensão aos bens de raiz e a todas as fórmas, dos direitos de successão.

O ruido feito em redor do projecto governamental, a impressão causada por occasião da sua apresentação e o debate parlamentar que se lhe seguiu, provam a importancia excepcional que para a Inglaterra de então residia no tratamento das suas finanças á busca de equilibrio, e a consciencia que logo se formou do novo rumo traçado pelo discutidor de folego e de recursos inexgottaveis, o qual passou desde logo a se descobrir como estadista de pulso, de genio constructor e de visão desannuviada.

Nem com isto soffria seu fogo communicativo. A sua natureza nunca perderia a facilidade em apaixonar-se, fosse por um ideal de justiça, fosse por qualquel medida que lhe parecesse proveitosa á communidade: por isto preferia no intimo encaminhar a seguir a opinião, se bem que sobremaneira estimasse achar nesta apoio para seus planos de governo. Neste sentido, para conseguir realisal-os, fazendo vingar seus designios, era muito ambicioso do poder. O exercicio deste offerecia mil capacidades para promover o bem geral, constituindo, de resto, a esphera mais natural de actividade de um homem publico possuindo como elle o senso do executivo, a noção dos seus deveres e o sentimento das suas responsabilidades, ao ponto de repugnar-lhe, por mais liberal, democrata e parlamentar que fôsse, o predominio mais insistente da Camara dos Communs sobre o governo. A este cabia a administração, como áquelle a legislação.

A politica colonial de Gladstone constitue o obstaculo maximo á sua acceitação enthusiastica na Gran Bretanha de hoje, e tal politica de facto foi o inverso das tendencias predominantes a esse respeito no actual momento historico. A sua politica, longe de ser imperialista, ou de annexações, era liberal ou de desannexações Colonias, possessões longinquas, não lhe despertavam transporte algum: a sua natureza inteiriça quanto ao descargo de responsabilidades, achava nellas mais deveres a cumprir do que vantagens a retirar. Só entendia que fôsse espontanea a ligação, assentando sobre a livre vontade da população colonial; ao mesmo tempo que a ligação fôsse dependencia, mostrando-se suprema, emquanto existisse, a autoridade metropolitana combinada muito embora com a dose mais ampla de liberdade local.

Colonias deviam ser antes rebentos do velho tronco, animados do mesmo espirito, reflectindo suas instituições e leis, presos a elle por laços moraes e sociaes, do que feitorias a explorar. Nem era outro o espirito da colonisação hellenica e ninguem ignora quanto a sua mente se saturára de Homero, de Thucydides e dos demais classicos gregos. Nesto ponto foi a sua conversão apparentemente mais temporan do que o seu fervor pela causa da abolição da escravatura, em que repetidamente o arguiram—verdade é que mais pelo facto do pae possuir plantações em Demerara do que por tibieza egoista da parte do joven estadista—de ter sido um quasi nada frouxa, incompleta e pessoalmente interesseira a sua inquestionavel e nunca desmentida philanthropia. E' todavia positivo, por mais que em sua velhice se penitenciasse o politico aposentado desse impulso de sympathia, que por occasião da guerra da separação americana, a sua admiração e os seus votos estavam mais com o Sul do que com o Norte.

Possessões afiguravam-se sobretudo a Gladstone opportunidades para despotismos e para conflictos, e elle não menos abominava uns do que outros. Por isso, se não ia por um senso agudo dos seus deveres de homem publico e pelo instincto pratico que o fazia recuar deante dos prejuizos em negocio, até ao ponto de querer pôr fim ao Imperio Britannico, foi desde cêdo partidario da autonomia colonial, como o melhor meio de evitar á metropole obrigações, encargos, despesas e complicações, e ao mesmo tempo de associar esses organismos politicos separados pelas distancias e facilmente adversos, numa solidariedade de interesses, numa harmonia de sentimentos e num amplexo de affeições, «tornando, como elle exclamava num discurso em 1855, o nome da Inglaterra mais e mais um objecto a ser almejado pelas colonias, as quaes deviam ser os unicos juizes da duração da conexão existente.»

Foram estas as suas vistas constantes sobre politica colonial britannica, que nunca variaram, porque nunca variou o fundo do seu caracter integro e moderado, e a questão era ahi mais de moralidade do que de doutrina. Tambem em politica extrangeira valeu sempre mais para elle o respeito dos direitos alheios do que a violencia originada na altaneria, e nesta differença residiu um dos motivos da sua geral desunião de idéas ou, quando associados no governo, da sua falta habitual de congenialidade com Palmerston.

Conhecem todos quão prodiga e bellicosa se inclinava sempre a ser a politica extrangeira do popular primeiro ministro, e com a guerra são incompativeis as bôas finanças e a feliz gestão economica, a qual era peculiarmente cara a Gladstone, já pelos resultados restrictamente financeiros, que determinaram o regimen por elle creado dos orçamentos com saldo; já pelo interesse correlativo para o povo, no intuito de levantar-lhe o idéal moral com o exemplo da discreção applicado ao manejo dos dinheiros publicos; já pelo augmento de conforto que forçosamente advinha á população do allivio nas contribuições. «Sua exultação, commenta Morley, pelo estimulo dado por meio da liberdade fiscal á extensão do commercio, e, portanto, a um mais abundante emprego de trabalho com salarios mais altos, era menos a exultação do economista observando o inebriante augmento de riqueza, do que a do moralista social deparando com um multiplicado accesso a uma vida mais cheia e a mais felicidade.»

Essa era a divergencia que em politica extrangeira como em politica domestica separava o pratico financeiro do astuto diplomata, para quem a grandeza da Inglaterra era coisa á parte do melhoramento de condições do seu povo, e para quem a extensão do suffragio devia ser assumpto de somenos importancia para a propria classe popular, com tanto que existissem bôas defesas, conseguintemente segurança e reinasse a consciencia do prestigio da nação. Para Gladstone a orgulhosa affirmação «*Civis romanus sum*», do trefego politico que foi o melhor representante no seculo XIX da theoria de intervenção liberal creada pelo seu predecessor Canning, em opposição á intervenção reaccionaria do continente, tinha de encontrar o seu correctivo na deferencia para com os governos fracos e o seu antidoto no culto do direito internacional.

«Podeis chamal o vago e merecedor de pouca confiança, disse elle um dia com referencia ao direito das gentes. Eu, pelo contrario, o acho um grande e nobre monumento da sabedoria humana fundado nos dictames combinados da san experiencia, um precioso legado das gerações idas e um alicerce solido sobre o qual devemos ter cuidado de edificar qualquer contribuição com que nos seja dado concorrer para aquellas acquisições, se é que desejamos promover a paz e o bem estar do mundo.»

Pernambuco, dezembro de 1904.

OLIVEIRA LIMA.

(*Do Estado* de S. Paulo.)

DESAPPARECIDOS

Na 5.ª feira ultima, no Apoday, falleceu a exma. sra. d. Maria Angelica Bezerra Beltrão, estimada mãe dos negociantes Thomaz e João da Cunha Beltrão.

A virtuosa extincta contava cerca de 70 annos de idade e victimaram-na antigos padecimentos.

Era viuva e deixou numerosa prole.

Nossas condolencias á desolada familia.

N. 106 — 30.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 14 DE JANEIRO DE 1905

15643	50:000$000	9510	1:000$000
17485	5:000$000	23643	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3167	11750	11912	15435

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1190	13692	23244
3419	14296	23653
9644	20857	23726
13345	21907	24166

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

182	6707	12187	15367
973	7436	13128	19735
997	7597	13178	1 797
3493	8446	14935	21243
5365	10488	15298	23714

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

15641	15644	15646	15648	15650
15642	15645	15647	15649	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros

17481	17483	17486	17488	17490
17482	17484	17487	17489	.....

APPROXIMAÇÕES

15642	250$000	17484	75$000
15644	250$000	17486	75$000

Os numeros de 15601 a 15700 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 17401 a 17500 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 8$000.

×

64.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 14 DE JANEIRO DE 1904

48247	12:000$000	214461	1:000$000
97371	1:000$000	......	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

163375	268521	273313

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

77729	92875	96140
133249	243669	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2024	40315	94682	237256
3906	81934	225211	263828
34696	86099	226077	286133

APPROXIMAÇÕES

48246 e 48248	100$000
97370 e 97372	50$000
213460 e 213462	50$000

DEZENAS

48241 a 48250	20$000
97371 a 97380	10$000
213461 a 213470	10$000

CENTENAS

48201 a 48300	3$000
97301 a 97400	3$000
213401 a 213500	3$000

Os numeros terminados em 7 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de janeiro de 1905:

Rita de Jesus Bastos, professora da cadeira de Pesqueira, pedindo prorogação por mais 60 dias da licença em cujo goso se acha, com ordenado.—Sim, sem vencimentos.

João Augusto de Albuquerque Maranhão Filho, pedindo para ser admittido na lista dos que tem de tomar parte nos exercicios praticos do 1.º anno da escola de engenharia deste Estado.—Attendido.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou, na importancia de 207$600.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Lins Vieira & C.ª, solicitando pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de dezembro do anno findo, para a casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Agostinho Bezerra de Mello, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tem direito o ex musico do corpo de policia João Francisco de Barros, fallecido a 21 de setembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Joaquina Leopoldina de Alencastro, viuva de Caetano Ignacio de Medeiros Rego, exguarda de 1.ª classe da casa de detenção, pedindo pagamento de vencimentos devidos a seu fallecido marido, relativos ao mez de outubro e do dia 1 a 9 de novembro findo.—De accôrdo com as informações do thesouro, autorizo o pagamento.

Hermelindo de Almeida Alcoforado, 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, commercio, crime execuções, fazenda, orphãos e mais annexos para distribuição e official do registro das hypothecas do municipio de Palmares, comarca de Agua Preta, designado para exercer o officio privativo de official do registro de titulos e documentos particulares na comarca de Agua Preta, pedindo para proceder-se na repartição competente a lotação do referido officio, afim de serem pagos os devidos emolumentos.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 12 de janeiro de 1905:

Antonio Felix da Silva, vulgarmente conhecido por Antonio Matuto ou Antonio da Rêde, reclamando contra a cobrança de.... 720$000, proveniente de forragens despendidas durante o deposito feito no quartel do esquadrão de cavallaria, do municipio de Olinda, de 4 cavallos e uma burra de sua propriedade.—Reduza-se a metade a conta, visto que consta ter algum animal prestado qualquer serviço.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de janeiro de 1905:

Pedro Correia da Silva, Feliciano José Cavalcante e João Cavalcante e João Herculano da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Fernandes e Antonio Pereira dos Santos.—Certifique-se.

José da Silva Alves.—Selle o documento.

Joaquim Gonçalves & C.ª, 2.—Informe a 3.ª secção.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.—Indeferido, porquanto em face das allegações do peticionario, verifica se que o predio n. 31 da rua 15 de novembro está collectado em quantia inferior ao aluguel real. Eleve se portanto, o valor locativo de 2:000$000, que era, para 2:280$000 que é o valor locativo real do mesmo predio, como confessa o peticionario, já deduzida a importancia relativa a contribuição da Recife Drainage, de accôrdo com o disposto no art. 6 do reg de 6 de julho de 1899 em virtude do qual não pode ser excluido do calculo do valor locativo a importancia da decima predial a limpeza municipal, como pretende o peticionario.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de janeiro de 1905:

Francisco Martins de Almeida, Emiliano Aureliano de Arruda Costa e Associação Commercial.—Informe o thesouro.

Candido Feijó de Mello.—Indeferido quanto á transferencia da fiança, a qual deve ser prestada dentro de 60 dias.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N 11 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 14 de janeiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vulpiano de Oliveira, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Francisco da Camara, por se achar incurso nas penas do art. 267 do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Pergentino José de Santa Anna, pelo crime previsto no art. 267 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Virginio Candido Ferreira, vulgo Macedo, por embriaguez e disturbios, Antonio Clarindo conhecido por Simão, por crime de ferimento, Augusto José Ferreira, como desordeiro e Antonio Leonardo Pereira, por antonomasia Trinta, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Antonio Soares Ramos, menor, como gatuno e Francelina Maria da Costa por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Arraial Anselmo José de Lyra, cognominado Avelino Carôco, como gatuno.

— Scientificou-me o subdelegado de Santo Antonio em officio de 13 deste mez que, no dia 11, na rua Bella, o individuo de nome Simão de tal, feriu em sua propria casa, á Anna Maria da Soledade.

A offendida foi transportada para o hospital Pedro 2.º e contra o offensor, que se acha preso e recolhido á Casa de Detenção, procede-se na forma da lei.

— Participou-me ainda a mesma autoridade em officio de igual data que, na madrugada daquelle dia, o menor José Rodrigues de Amorim, subtraiu do 1.º andar do predio n. 27, sito á rua do Fogo onde reside o cidadão Joaquim Carlos Ferreira, os seguintes objectos: 1 relogio e 1 corrente de prata, 1 par de botinas, 1 chapéo de massa e a quantia de 16$000.

Contra o criminoso que evadiu-se, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Por officio de 12 do corrente communicou-me o delegado de Garanhuns que, no dia 7, no logar Angelim, o individuo Victorino Pereira, vulgo Ventura, espancou a Agueda Maria da Conceição e sua filha Maria da Conceição.

Sobre o facto aquella autoridade procede de conformidade com a lei.

— Nesta data foi remettida ao prefeito da capital a quantia de 11$000, importancia da multa imposta, pelo subdelegado de Santo Antonio, a José Menino dos Santos por uso de armas prohibidas e hontem foi remettida tambem ao prefeito, pelo dr. delegado do 1.º districto, igual quantia, proveniente de identica multa imposta a João Gualberto Alves da Silva, ambos por infracção á lei municipal n. 4.

— Hontem o subdegado de Santo Antonio deu cerco nas casas de tavolagem de Pedro d'Almeida e João Athanasio de Carvalho, sitas ás ruas Paulino Camara e de Hortas n. 52, sendo nesta apprehendidos dois talões de jogo de bicho, que foram remettidos á esta repartição.

— O delegado de policia do municipio de Iguarassú, no dia 10 do corrente, visitou, em companhia do dr. promotor publico respectivo, a cadeia d'ali, encontrando 11 detentos, sendo 3 condemnados, 1 appellado, 2 processados e 5 indiciados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão José Ignacio Pereira da Silva assumiu no dia 5 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Angelim, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Recurso crime de habeas-corpus do Cabo

RECORRENTE, O JUIZO—RECORRIDOS, JOÃO FELIPPE DE ALBUQUERQUE E SUA MULHER D. MARIA AMELIA DE ALBUQUERQUE LINS E AMARO CAVALCANTI ROMEIRO.

Accordão

Vistos, expostos e discutidos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus* vindos do Juizo de direito da comarca do Cabo, em que são recorrentes o mesmo juizo e recorridos João Felippe Lins de Albuquerque, sua mulher Maria Amelia de Albuquerque Lins e o menor Amaro Cavalcanti Romeiro, etc.

Accordam em conferencia do Superior Tribunal em dar provimento ao recurso para reformar, como reformam, o despacho a fls. 23 e seguintes, pelo qual foi concedida a soltura dos recorridos e mandar, como mandam, que subsista em seu inteiro vigor a ordem de prisão preventiva decretada contra elles pelo juiz municipal, em virtude de requerimento do promotor publico, uma vez que se verifica da informação a fls. 13 que o respectivo mandado fôra expedido de accôrdo com o § 2.º do art. 13 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871 e com o art. 29 do Reg. n. 4824 de 22 de novembro do mesmo anno; devendo, por isso, voltar os mesmos recorridos á prisão em que se achavam, inclusive o menor Romeiro, que não póde gosar das prerogativas outorgadas pelo art. 30 do cod. pen. sem que esteja provado ter elle menos de 14 annos.

Custas ex causa.

Recommendam ao juiz recorrente que em casos semelhantes não permitta que se lavrem termos dispensaveis e que tendem a augmentar as custas.

Recife, 11 de novembro de 1904.—*João Carlos*, presidente.—*Argemiro Galvão*.—*Altino de Araujo*.—*Silva Marques*.—*José Uchôa*. Vencido.—*Rocha Carvalho*. Fui presente.—*João Coimbra*.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

LEI N. 1269

De 15 de Novembro de 1904 e Decreto n.º 5391 de 12 de Dezembro de 1904.

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Salve 15 de janeiro!

A' sua madrinha AMELIA CAMPOS REIS cumprimenta, desejando-lhe mil felicidades, a afilhada

M. C. A. P.

J. Agostinho Bezerra

De ordem do Vigario da Parochia dos trez vintens cumprimento pelo 03 anniversario.

16—1—05.

O sacristão,
Claudio.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

HORRIVEL

Supinamente escandaloso, vergonhoso e deponente para os creditos de uma folha dirigida por homens que devem ser amigos da verdade e da justiça é o modo porque o «Correio do Recife» procura a todo o transe intrigar o digno Juiz Municipal de Correntes afim de estar nas bôas graças de *certo* correligionario de sua folha, acceitando as mentiras que aqui no Recife inventam e escrevem *pessoas fidedignas* sobre o processo Missano.

Não vale apenas entrar em contestações com o Correio: sua malicia e *sinceridade* são por demais conhecidas e só por consideração ao publico vamos refutar as mentiras exaradas em seu numero de hontem 13.

A carta precatoria concernente ás testemunhas do processo Missano, chegou de Garanhuns no dia 4 do corrente a tarde e incontinente o dr. José Roque mandou juntal-a aos autos e dar vista ao dr. promotor. No dia 11 a promotoria requereu que fossem interrogados os denunciados (todos ausentes).

O dr. José Roque a mais de tres mezes não tendo vindo ao Recife e não tem sahido do termo de Correntes, e no entanto o aleivoso Correio diz que elle veio consultar advogado no Recife, e que a opinião verdadeira (é a do Correio e a do seu cliente) era que estava provada somente a criminalidade de quatro da grande lista de denunciados.

Revoltante e indigno e ainda dizer o Correio que ao dr. José Roque, o dr. Luiz Jardim *imponha* a inutilisação dos papeis para renovação das diligencias policiaes e do processo.

Seja o Correio mais justo e imparcial na causa que apadrinha, porque o dr. José Roque tem-se mostrado digno e merecedor de concerto mais honesto; e como odio velho não cansa póde ferir o dr. Jardim como quizer, certo de que no processo Missano elle tem tomado tanta parte como Pilatos tomou no Credo.

Veritas.

Recife, 14 de Janeiro de 1905.

Falta de Confiança

Parece impossivel que havendo n'este estado tantas casas commerciaes cujo principal ramo de negocio a que se dedicam é o de torrar e moer Café, de entre ellas não haja uma só que mereça inteira confiança do publico!

E a prova é que a maior parte da população prefere compral-o em caroço e sujeitar-se á difficuldade que há em arranjar criada que conheça o ponto da torração e até passar pela decepção de querer offerecer uma chavenazinha a uma visita a ella lhe responder que ainda não teve tempo de o torrar. Entretanto, assim fazem e deixam de compral-o a taes casas. Pois bem: o CAFE' VICTORIA quer destacar-se de todos os seus congeneres e merecer illimitada confiança do respeitavel publico e para isso, desde seu principio que trabalha com Café de 1.ª qualidade e emprega a maxima attenção á torração, a ponto de podermos desafiar o melhor que se prepara quer em fabricas, quer em casas particulares. O trabalho da nossa casa é todo feito a claras, como pode ser attestado por multissimos freguezes e ser visto em qualquer occasião. Torramos e moêmos todos os dias e vendemos, conforme o freguez preferir, com ou sem assucar moido ou só torrado, sendo este o que o freguez deve preferir porque assim não só vê si é de 1.ª qualidade, si está torrado em condições e si realmente é só Café.

A's exmas. familias e ao publico em geral pedimos o favor de tomar em consideração o que aqui dizemos, pois é a expressão da verdade, assim como pedimos tambem o favor da preferencia ao CAFE' VICTORIA em qualquer das condições que embora custe mais duzentos réis em kilo não é mais caro.

Silva & Azevedo

3—PRAÇA DA REPUBLICA—3

RECIFE

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

DEVE E HAVER (222)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

III

Gottas do tamanho de maçans; não, não são gottas, mas esguicho da grossura de um braço; a agua cahe do céo como uma catarata. Não se póde ficar parado, porque o solo é arrebatado de debaixo dos pés. Tambem não podemos refugiar-nos debaixo das arvores, porque a tempestade quebra os mais grossos troncos como se fossem hastes de palha. E se a gente corre para casa, que não está mais distante do que o logar onde a senhora encontrou a miseravel raiz de arvore que machucou-lhe o pé, não se encontra a casa, desappareceu, e o logar que ella occupava transformou-se em um precipicio, uma torrente ou um montão de pedras vindas de todos os lados. A terra treme e forma ondas como o mar furioso. Fale-me de uma chuva assim! As roupas molhadas por ella não seccam mais. Um paletot molhado, oito dias depois parece ainda uma massa preta informe, tendo o aspecto de tortulho. Se o conservamos no corpo, fica collado a elle com as mangas até o cotovello, e a cintura subida até o pescoço, sem nunca mais podermos tiral-o senão auxiliados por um canivete e isso mesmo em pequenas tiras que se separam como a casca da maçan.

Apesar das dores que sentia, Leonor não poude deixar de sorrir.

— Desejava, disse ella, ver uma chuva como essa de que fala.

— Sou muito pouco egoista para desejar vel-a em tal estado, respondeu Fink. As mulheres ficam ainda peiores nas chuvas torrenciaes; porque tudo o que se póde considerar como fazendo parte da sua toillette desapparece completamente. Conhece o vestuario da bella Venus de Milo?

— Não, respondeu Leonor com inquietação.

— E' com essa belleza que se assemelham as mulheres surprehendidas pelas chuvas tropicaes. Quanto aos homens, ficam como verdadeiros espantalhos. Ha quem affirme que em consequencia destas chuvas, certos homens ficam chatos como uma moeda de dois soldos, e que apenas se vê delles a cabeça que de perto tem fórma humana e grita tristemente para os transeuntes: «Vejam, amigos, ao que se expõe quem sahe de casa sem guarda-chuva!»

Leonor soltou uma gargalhada,

— Não sinto mais dores fortes no pé, creio que poderei andar.

— Não tem necessidade de andar, respondeu Fink; a chuva ainda não diminuiu, e está tão escuro que mal vemos a mão pondo-a diante dos olhos.

— Então tenha a bondade de ir procurar os nossos homens. Eu sinto-me muito melhor; estou aqui como uma corça ao abrigo da chuva e dos meus inimigos.

— Isso não tem cabimento, disse Fink de debaixo da arvore.

— Rogo-lhe, exclamou Leonor angustiada e tirando as mãos de debaixo da manta. Deixe-me agora.

Fink voltou-se, pegou em uma das mãos de Leonor, levou-a aos labios, e partiu em silencio na direcção que haviam tomado os aldeiões.

E Leonor ficou sósinha debaixo dos galhos de pinheiro. A chuva continuava, cahia nos cimos das arvores e escorria pelos ramos. A trovoada roncava, algumas vezes o relampago brilhava na escuridão. Leonor via então na sua frente extensos renques de arvores illuminadas como as columnas douradas de um edificio immenso, com o tecto preto e resplandecente de luzes. A floresta parecia-lhe como um castello magico que sahe da terra para desapparecer immediatamente depois. Ouvia-se por entre o ruido da chuva os sons mysteriosos que commummente se ouvem nos bosques durante a noite. Por cima della batiam pancadas regulares, nos pinheiros, como se algum mau espectro da floresta batesse nas arvores da sua cabana. Estremeceu e perguntou a si propria se o que ella ouvia seriam as bicadas do picanço ou o rumor de algum galho da arvore. Ao longe resoavam os gritos roucos e queixosos da gralha despertada do primeiro somno pela agua que invadia-lhe o ninho. Ao lado de Leonor, risos medonhos: hu! hu! causaram lhe grande susto. Seria algum malicioso diabrete dos bosques, ou algum filhote de coruja?

A natureza exprimia-se por mil sons melancolicos. Leonor fruia o encanto selvagem desta solidão com certo prazer cheio de anciedade. Outros pensamentos atravessaram-lhe ao mesmo tempo o espirito: representava na sua mente o louco procedimento que tinha tido reunindo-se a uma expedição tão perigosa, o cuidado que teriam por ella no castello; e sobretudo perguntava a si propria o que pensaria della aquelle que, cedendo aos seus rogos, acabava de deixal-a. Tirou a manta de cima dos ouvidos para ouvir melhor; só ouviu a chuva que cahia e as vozes queixosas da floresta que suspirava. Mas ao seu lado sentiu rumor a principio leve, depois mais distincto. A chuva corria por uma pequena gotteira, e murmurava quando batia sobre uma moita de espinhos sylvestres, sobre uma raiz, ou sobre algum feto. As folhas moveram-se por traz della; alguem approximava-se saltando. Aterrorizada, encostou a cabeça no tronco da arvore. De repente sentiu ao seu lado um ente que metteu-se por baixo da manta em que estava embrulhada. Estendeu a mão, e reconheceu pelo tacto a pelle macia de uma lebre que, afugentada da toca pela agua, vinha como ella procurar abrigo debaixo das arvores. Reteve a respiração para não espantar a pequena companheira, e durante algum tempo conservaram-se as duas encostadas uma á outra. A lebre aconchegava-se á manta. Eis que ao longe, por entre a chuva e a trovoada, soam tiros isolados. Leonor estremeceu, e a lebre com um salto internou-se pelo bosque.

Ali os homens brigavam uns com os outros, ali derramava-se sangue no solo molhado e cheio de lama. Ouviu-se ainda um grito de colera e de ameaça, depois reinou profundo silencio!

«Elle, teria corrido algum perigo?» perguntou ella a si propria, mas sem sentir angustia, e meneou a cabeça. Em qualquer parte onde estivesse, não havia perigo para elle. A arma apontada para elle seria desviada pela queda de um galho da arvore; a faca erguida sobre elle partir-se-ia como uma fasquia de madeira antes de feril-o. O homem que investisse para elle havia de tropeçar e cahir antes de tocar-lhe na cabeça altiva. Elle encarava com firmeza o perigo e era inaccessivel ao medo; não conhecia o repouso nem a dor: ah! não soffria como os outros homens! Erguia livremente a cabeça, o seu olhar era tranquillo, ao passo que todos os outros, acabrunhados, abaixavam os olhos para o chão. Nenhuma difficuldade o desanimava, nenhum obstaculo o estorvava. Afastava com leve movimento do pé o que faria os outros succumbir. Tal era o homem que a vira fraca, perplexa e embaraçada. Por sua culpa, elle tinha alcançado o direito de a tratar com muita familiaridade. Receiava que elle abusasse, tomando a liberdade de dirigir-lhe olhar protector, sorriso vaidoso, palavras indiscretas. Seu coração pulsava, e os pensamentos não lhe deixavam o espirito.

(*Continúa.*)

MUTILADO

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland
qualidade garantida, vendem Cunha & C.
Barrica com 100 kilos.... 7$500
Caes do Apollo n. 73—Recife

Curso de preparatorios
Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do Instituto Pestalozzi, Rua da Matriz da Boa-Vista, 18.

BLOCKS de desfolhar, grandes, medianos e pequenos, para **1905**; apontamentos diarios, memoriaes e almanacks **LAEMMERT** em grande porção, assim como chapas de côres (chromos) para folhinha de desfolhar. Grande sortimento de cartões postaes, calungas e cartões de esmerado gosto para felicitações; emfim tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria, encontram-se á rua Marquez de Olinda, 4, antiga livraria **LAEMMERT**, unica agencia dos codigos **RIBEIRO** e tambem de accessorios, typos, tintas e mais artigos typographicos.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

E' de um recurso extraordinario.—E' um engano crer que uma enfermidade, pelo facto de haver sido herdada e incuravel, reclama a nutrição um systema degenerado, novos elementos que venham substituir. A Emulsão de Scott veio preencher uma lacuna como tonico reconstituinte, robustecendo o organismo empobrecido.

Merece attenção dos leitores a sabia opinião do distincto professor da Faculdade de Medicina da Bahia (Brazil), o dr. Deocleciano Ramos.

«Certifico ter empregado largamente a Emulsão de Scott em minha clinica e obtido sempre resultados vantajosos.
Dr. Deocleciano Ramos.
Professor da Faculdade de Medicina da Bahia.»

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

CONFIANÇA EM CAFÉ MOIDO

«Parece impossivel que havendo n'este Estado tantas casas commerciaes, cujo principal ramo de negocio a que se dedicam é o de torrar e moer café, d'entre ellas não haja *uma só* que mereça inteira confiança do publico!!!»

Estão perfeitamente enganados os autores do trecho acima escripto.

Se por ventura o café sahido d'esta casa cujo *reclame* transcrevo é torrado, moido e vendido sem nenhuma composição e d'este modo julgam os seus proprietarios não haver competencia n'este genero, tambem existem n'esta capital outros casas congeneres e bastante conscienciosas em não procurarem pôr em risco a saude publica.

Manoel da Silva Maçães, proprietario do antigo e conhecido *Café Java*, á rua Larga do Rosario n. 10, franqueia a todas as pessôas o seu estabelecimento, afim de verificarem sé é ou não puro o *o seu Café*, se é ou não torrado e muido sem substancia nociva ao mais melindroso doente.

Não tem razão portanto o auctor daquelle trecho em dizer que n'este Estado não ha uma só casa que mereça confiança ao publico.

As exmas. familias e o publico d'esta capital e do interior do Estado, previnam-se com os *reclames* espaventosos e visitem o *Café Java*, na referida rua, certos de que sahirão de lá satisfeitos com a genuinidade de seu fabrico.

Até mesmo as pessoas mais exigentes encontrarão no *Café Java*, sempre e á qualquer hora, esse genero puro, quer desejem moido, quer torrado ou mesmo em grão.

Procurem-o em todas as mercearias, em sua fabrica á **rua Larga do Rosario n. 10. Recife.**

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Jacuhype*, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia, recebendo:
Impressos, até 11 horas da manhan.
Objectos para registrar até 10 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica até 11 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo até 11 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:
Do Rio, para Pontual.
De Jaraguá, para Cahn.
De Triumpho, para Regueira. (Sebo 44).
De Bahia, para Rutalia Coelho. (C. Carmo 36).
Dois avisos, um para Arthur. (Zumby), outro para Godofredo. (Espinheiro).

Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente convido os socios que deixaram de pagar as entradas para a 8.ª e 9.ª chamadas, a virem trazer suas quotas com a multa de 50 % á rua Nova n. 24 (loja o NOVO MUNDO) cujo prazo terminará no dia 18 do corrente.

Findo esse prazo todo aquelle que não houver satisfeito as referidas entradas ficará eliminado conforme determina o artigo 12 dos estatutos.

Recife, 14 de Janeiro de 1905.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do reg. em vigor:

47397	48650	48752	48995	49131	4924[illegible]
47535	48651	48759	48996	49134	49247
47536	48652	48762	48909	49135	49249
47648	48653	48780	49003	49141	49255
47821	48654	48782	49004	49142	49257
47874	48657	48787	49006	49143	49260
47993	48658	48790	49013	49144	49262
48025	48662	48794	49017	49145	49264
48042	48663	48795	49023	49146	49266
48058	48664	48815	49024	49148	49267
48089	48665	48817	49030	49149	49268
48215	48666	48818	49033	49152	49269
48220	48667	48823	49035	49156	49270
48225	48668	48826	49037	49157	49271
48392	48669	48829	49041	49159	49272
48508	48670	48830	49043	49161	49274
48509	48672	48831	49047	49162	49276
48527	48674	48836	49048	49163	49277
48528	48675	48837	49050	49164	49278
48533	48677	48838	49051	49165	49280
48534	48678	48842	49052	49167	49281
48540	48679	48859	49055	49168	49283
48543	48680	48867	49056	49169	49288
48548	48681	48869	49057	49172	49289
48557	48683	48873	49058	49176	49291
48558	48684	48874	49059	49177	49292
48459	48686	48876	49061	49178	49297
48561	48688	48885	49062	49180	49301
48563	48689	48889	49064	49181	49305
48574	48690	48890	49065	49183	49306
48580	48691	48891	49066	49184	49307
48581	48692	48896	49069	49187	49308
48586	48693	48897	49070	49188	49309
48591	48694	48900	49072	49190	49310
48594	48695	48915	49073	49191	49312
48596	48696	48922	49074	49192	49313
48598	48697	48925	49077	49206	49316
48604	48699	48926	49078	49207	49318
48606	48700	48930	49080	49209	49320
48608	48701	48934	49083	49210	49323
48611	48703	48935	49084	49214	49330
48612	48704	48937	49086	49217	49339
48613	48705	48938	49089	49219	49340
48614	48706	48939	49096	49224	49341
48615	48707	48940	49099	49228	49342
48618	48708	48943	49102	49230	49343
48619	48709	48950	49104	49231	49344
48621	48710	48958	49106	49232	49345
48624	48718	48967	49108	49233	49346
48634	48719	48969	49109	49234	49349
48637	48726	48970	49110	49237	49351
48638	48727	48971	49118	49238	49353
48639	48729	48972	49119	49239	49355
48641	48735	48977	49122	49240	49356
48642	48736	48980	49123	49242	49359
48645	48737	48988	49124	49244	49360
48646	48748	48989	49126	49245	49361
48648	48751	48990	49130	49246	.....

Recife, 2 de janeiro de 1905.
Samuel Martins,
Gerente.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas: — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia: — Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

A Empresa de illuminação á gaz

Avisa aos seus consumidores que, o preço do gaz para os estabelecimentos publicos e casas particulares continúa a ser o mesmo de 346 reis por metro cubico durante o corrente anno.
p. p. *Fielden Brothers.*
G. Robert Jones.
Edward C. Leigh.

União Typographica

De ordem do sr. presidente communico á todos os associados que no dia 15 do corrente essa sociedade reune-se em sua séde ás 11 horas do dia em assembléa geral para empossar a sua nova directoria.

Recife, 12—1—905.
O 1.º secretario,
Martins Filho.

Farelo de caroço de algodão de Villa Nova

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C.ª, unicos recebedores neste mercado.
APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n. 11 datada de 8 de Maio de 1893, de cem acções integralisadas do Banco da Republica do Brazil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado meu avô commendador João Ignacio de Medeiros Rego descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros, cabendo 34 acções a Anselmo de Medeiros Peretti, 33 acções a Miquilina de Medeiros Peretti e 33 acções a João de Medeiros Peretti; faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo devido aos mesmos herdeiros.

Recife, 29 de Dezembro de 1904.
O inventariante,
João de Medeiros Peretti.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DEVIDENDO 40

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do segundo semestre do corrente anno 6 %, ou Rs... 12$000 por cada acção no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, 1.º andar de meio dia ás 2 horas.

Recife, 23 de dezembro de 1904.
O DIRECTOR-SECRETARIO,
José João d'Amorim.

Ao commercio desta praça e do interior

Costa Rocha & C., declaram aos seus amigos e freguezes, que nesta data mudaram o seu armazem de estiva da rua da Madre Deus n. 3 para a mesma n. 30, onde esperam merecer a mesma consideração que lhe dispensavam.

Recife, 9 de dezembro de 1904.

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo justo a compra da casa commercial—Fabrica de Café Moido aos srs. Victorino Silva & C., á rua Visconde de Pelotas n. 37, livre e desembaraçada, previne aquem se julgar credores da referida firma apresentar suas reclamações no prazo de 3 dias a contar da presente, na rua Direita n. 34.

Recife, 15 de Janeiro de 1905.
Antonio José Teixeira Salgueiral.
João Diogo Lopes Miranda.
Confirmamos.
Victorino Silva & C.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

PROFESSORA DE FRANCEZ

Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.º andar.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS
Especial, por 15 kilos........ 5$500
Primeira........ 4$500
Segunda........ 3$800
Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.
RECIFE

Casa Carvalhal

São convidados os senhores que tiverem roupa na «Alfaiataria Carvalhal» a virem recebel-a, bem como os devedores á saldarem suas contas até 14 do corrente.

Recife, 10 de janeiro de 1905.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 16 do corrente á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço fechado em 30 de junho proximo passado e bem assim para elegerem o director gerente e a nova commissão fiscal de accôrdo com o art. 17 dos estatutos.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª série a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez; á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 2 de Janeiro de 1905.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar, afim de se tratar da revisão dos estatutos.

ANNUNCIOS

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Sol n. 23—directora:
Augusta Carneiro
REABERTURA A 9 DO CORRENTE

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na Associação dos Empregados no Commercio, das 6 ás 9 horas da noite. Rua 15 de Novembro n. 71.

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

Collegio Americano

Reabre suas aulas no dia 29 de janeiro este estabelecimento de instrucção para meninas. Para matricula, prospecto e quaesquer informações trata-se com a directora á rua Visconde de Goyanna n. 197.

EXTERNATO LEIBNITZ

Sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior

Reabre-se no dia 16 de Janeiro, continuando a manter além de um modelo Curso Primario, os de Exames Parcellados, Madureza, Francez e Inglez, Praticos e Escripturação Mercantil.

Rua da Aurora n. 17.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.
Rua 1.º de Março n. 18.

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc.

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

OS THERMOMETROS MEDICOS
DE LEON BLOCH, DE GENEBRA
SÃO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS
Deve-se exigir a Assignatura
MAXIMA-C GENEVE
Em PARIS, 1, Avenue de la Republique, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á
RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30
SANTO AMARO

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.
DEPOSITO GERAL
CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

J. A. RODRIGUES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 48 A
ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Nesta casa encontrará o respeitavel publico o mais variado sortimento de cazemiras, brins e todos os mais tecidos proprios para roupa.

Tem perito cortador para executar a encommenda do mais exigente freguez.

Especialidade: Casacas, Smokings e claques para aluguel

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)........ 1.000.000$000
Fundo de reserva fixo........ 338.000$000
Dito para depreciação de titulos........ 210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida........ 5.829:925$000
Sinistros pagos........ 2.105:253$000
Dividendos distribuidos........ 1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES
E REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.** EM PERNAMBUCO POR
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLÉ, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÈRARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

OS LEGITIMOS CHARUTOS

DANNEMANN

TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM

D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica DANNEMANN foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

Sellos usados
guardae-os e ajuntae-os
para o sustento dos **meninos pobres, futuros missionarios**, da Eschola Apostolica de Bethlehem.
Mandae os sellos n'uma carta, ou pedi informações ao
Rdo Padre Director do Instituto de Betleem IMMENSEE, perto de Lucerna, SUISSA.
Bonitos objectos releligiosos serão enviados em troca.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Itubid Ozorio d'Azevedo

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José Gonçalves d'Azevedo e seu filho, Bellarmino Alheiro Pinto Osorio e sua familia, Manoel Affonso Regueira e sua familia, José Gonçalves Pereira e sua familia, Joaquim Gonçalves d'Azevedo e sua familia, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e cunhada, **d. Maria Itubid Ozorio d'Azevedo**, quinta-feira 19 do corrente ás 8 1/4 horas da manhã, na egreja do Divino Espirito Santo, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Desde já antecipam os seus agradecimentos áquelles que comparecerem ao referido acto de religião e caridade.

Corbiniano d'Aquino Fonseca

Corbiniano d'Aquino Fonseca Filho, Maria d'Aquino Fonseca, Horacio d'Aquino Fonseca, sua esposa Francisca Alice d'Aquino Fonseca, e filhos menores, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio da alma de seu idolatrado pae, sogro e avô, **Corbiniano d'Aquino Fonseca**, mandam rezar na matriz da Bôa Vista, terça-feira, 17 do corrente, ás 8 e 1/2 horas da manhan.

A todos que comparecerem a esse acto de religião, antecipam sinceros agradecimentos,

Coronel dr. Manoel Francisco de Barros Rego

A commissão abaixo assignada convida aos amigos e a exma. familia do finado dr. **Manoel Francisco de Barros Rego**, para assistirem a missa e memento que manda celebrar no dia 18 do corrente ás 8 horas da manhan na egreja de N. S. da Conceição do Peres, trigesimo dia de seu passamento agradecendo desde já a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Peres, 14 de janeiro de 1905.
João Ansberto Lopes.
João Felippe de Souza Leão.
Augusto da Silva Neves.
Manoel de Souza Franco.
Liberato Feliz de Souza.

Maria Angelica Bezerra Beltrão

Thomaz da Cunha Beltrão, (presente) sua mulher e filhos, (ausentes), João da Cunha Beltrão, (ausente) Seraphim Soares Beltrão sua mulher e filhos (presentes), Francisco Miguel Beltrão da Silveira, sua mulher e filhos, tenente-coronel Luiz Soares da Silveira e seus filhos, capitão Adelino José de Queiroz e sua mulher, Thomaz Beltrão de Queiroz e seus filhos (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos de sua prezada mãe, sogra, avó **Maria Angelica Bezerra Beltrão**, para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia 18 do corrente setimo dia de seu fallecimento.

Antecipando os seus eternos reconhecimentos á todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente e seguirá depois de pequena demora para
Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 18 do corrente seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santareme Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

N. B.—As reclamações de faltas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Este paquete é illuminado a luz elecrica e offerece optimas accommodaçõesao s srs. passageiros.

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, presentemente no porto e seguirá depois de curta demora para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Para cargas e valores, trata-se com os agentes
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Bosck, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para
Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia e Villa-Nova.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EDITAES

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido aos srs. concelheiros para runirem-se na sala das sessões deste concelho á 1 uma hora da tarde do dia 16 do corrente, por ser o dia 15 impedido, em sessão ordinaria, primeira do corrente anno, que durará por 15 dias uteis successivos devendo preceder uma sessão preparatoria no dia 14 a mesma hora, afim de ter logar a abertura da mesma sessão, de accôrdo com a lei.

E para constar mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrivi aos 11 de janeiro de 1905.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de Janeiro de 1905.

Por esta secretaria se faz publico que, F. Ferreira & C. requereram a abertura de uma pharmacia na casa n. 33 á rua do Bom Jesus freguezia do Recife.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, capitulo 4.º, titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao commendador prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Decima urbana

PROROGAÇÃO DO PRAZO

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição faço publico para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o acto de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado de 3 do corrente, fica prorogado até o dia 15 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa do imposto da decima urbana, relativo ao 1.º semestre de 1904 a 1905.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

1.ª secção da Recebedoria, 5 de janeiro 1905.—O chefe, *Manoel de Campos.*

EDITAL N. 1.—Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 13 de janeiro de 1905.

Faço saber as professoras Leobina de Barros Lins e Silva, Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello e Maria dos Santos Moreira, que fica marcado o prazo de 8 dias a 1.ª, de 15 dias a 2.ª e 45 a 3.ª afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, aquella da cadeira do Pôço da Panella, a immediata a da freguezia da Bôa-Vista e a ultima a do cidade do Cabo, para as quaes foram removidas em virtude de portarias de 12 do corrente do exm. sr. governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

EDITAL N. 2.—Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 13 de janeiro de 1905.

Faço saber as professoras em disponibilidade Cordolina Amelia de Moraes Almeida e Lucilia Salvida dos Santos, que fica marcado o prazo de 45 dias á 1.ª e de 60 dias á 2.ª, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, aquella da cadeira da cidade de Gloria de Goytá e esta da de Villa de Floresta, para as quaes foram nomeadas por portarias de 12 do corrente, de s. exc. o sr. governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.

De ordem do Commendador Prefeito, e de accôrdo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub-director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 4 de janeiro de 1905.

Por esta directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa, a becca do cofre, os impostos de porta aberta inscripção, empannada, trilhos, guindastes, machinas, bebidas e aferição de pezos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes a freguezia do Recife.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 394, (orçamento vigente.)

O director,
(Assignado.)—*José da Cunha Liberato de Mattos.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e a quem interessar possa que, se promovendo por este juizo a liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial, me foi pelos respectivos syndicos, dirigida a petição do theor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da terceira vara. Dizem os syndicos da liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial que estando concluido o serviço por vossa senhoria commettido aos peritos em relação á escripta da mesma Companhia e estando igualmente confeccionado o relatorio confeccionado por lei, vem requerer á vosaa senhoria se digne de mandar publicar editaes para o fim de tomar-se conhecimento de proposta de concordata, caso seja apresentada ou proseguir-se na definitiva liquidação. Pedem deferimento. Esperam receber mercê. Recife, nove de janeiro de mil novecentos e cinco. O advogado.—José Wanderley V. da Cunha. (sellada.) E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho.—Como pede, designando o senhor escrivão dia e hora para a reunião de credores, observando o estatuido na lei Recife, dez de janeiro de mil novecentos e cinco.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.

Convoco, portanto, todos os credores da referida Companhia para se servirem no dia trinta do corrente mez, ao meio dia na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço, inventario dos haveres e relatorio e deliberarem sobre a concordata, caso seja apresentada ou liquidação definitiva da Companhia, de accordo com o que foi requerido na petição que ficou transcripta.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e cinco.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lima Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Gymnasio Pernambucano

Declara-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro á 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:

Certidão de idade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto-contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos—27.º, 28.º e 29.º, do Regulamento de 4 de Abril de 1904.

Artigo 27.º—Os exames de admissão ao 1.º anno, far-se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.

Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e as fracções ordinarias e decimaes.

As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brazil.

Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Artigo 29.—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestes, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de Janeiro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

O doutor José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal da 1.ª vara, presidente da junta revisora dos jurados desta capital, em virtude da lei.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que são os seguintes os cidadãos que foram incluidos na lista geral de jurados para as sessões do jury do municipio da capital, no corrente anno:

FREGUEZIA DO RECIFE

Affonso Ansberto das Neves, empregado publico.
Alberto Augusto de Moraes Pradines, professor.
Alfredo Paes Pires, proprietario.
Annibal Baptista Moreira, commercio.
Alvaro Francisco Cavalcante Uchoa, commercio.
Augusto Domingues da Silva, commercio.
Augusto Jacobina Romagueira, commercio.
Antonio Gomes de Mello, commercio.
Antonio Barbosa Primo, negociante.
Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho, despachante.
Adolpho Silva, despachante.
Arthur de Souza Lemos, negociante.
Americo de Menezes, commercio.
Balthazar José dos Reis Junior, pratico.
Domingos Breuno, proprietario.
Coronel Domingos de Sampaio Ferraz, commercio.
Donato Moreira de Andrade, commercio.
Caetano Marques, despachante.
Candido José da Silva Guimarães, commercio.
Cupertino de Guimarães Bastos, commercio.
Enedino Sette, despachante.
Ernesto Nascimento, commercio.
Frederico Magalhães da Silva, despachante.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professor.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Filho, professor.
Ildefonso do Rego Monteiro, commercio.
Ildefonso Simões, commercio.
Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, professor.
José Francisco Cardoso Ayres, negociante.
José Gaudencio Furtado de Mendonça, commercio.
Joaquim Ferreira da Silva, empregado publico.
Joaquim Fernandes Velloso, commercio.
José Balbino de Lima Dias, empregado publico.
José Izidoro de Abreu, empregado publico.
José Lourenço da Silva Oliveira, commercio.
José Octavio da Silva, negociante.
José Lourenço da Silva Oliveira, commercio.
José Luiz Antunes Ferreira, commercio.
José Joaquim Pereira do Rego, empregado federal.
José Pessoa de Queiroz, despachante.
Coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, empregado publico.
José João de Amorim e Silva, negociante.
José Affonso Moreira Temporal, empregado federal.
José da Silva Loyo Junior, commercio.
José Gomes Parente, commercio.
Coronel José Domingos de Oliveira, commercio.
João de Barros Santiago Ramos, empregado publico.
João de Deus da Silveira, commercio.
João Gomes da Costa, empregado publico.
João José da Rocha Faria, commercio.
João Nepomuceno Coelho da Silva, professor.
João Theodoro Freire, commercio.
João de Meira Lins, negociante.
Joaquim de Aquino Fonseca, negociante.
Joaquim Garcia de Castro, commercio.
Luiz Gomes Parente, commercio.
Luiz de Amorim e Silva, negociante.
Manoel Antonio de Oliveira Rego, commercio.
Manoel Braz Maciel Monteiro, commercio.
Manoel Henrique Carneiro de Almeida, commercio.
Manoel Pedro Tavares de Mello, empregado publico.
Manoel José dos Santos, despachante.
Manoel de Medeiros, commercio.
Severino Marques do Espirito-Santo, empregado federal.
Vicente de Paula Coelho, commercio.

SANTO ANTONIO

Augusto Silva, negociante
Augusto Gonçalves da Silva, commercio.
Augusto Gonçalves de Barros, negociante.
Augusto Ferreira Baltar, empregado federal.
Augusto José Mauricio Wanderley, professor.
Antonio da Silva Ramos, commercio.
Antonio Floro de Paiva, negociante.
Antonio Francisco Areias, negociante.
Antonio Pereira Braga Guimarães, negociante.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello, empregado federal.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Antonio Pereira de Azevedo, negociante.
Antonio Lins Caldas, empregado publico.
Alfredo José Ferreira, negociante.
Angelo dos Santos Vilhaça, negociante.
Dr. Alfredo Felippe da Costa, medico.
Alfredo Carlos Soares da Camara, empregado federal.
Coronel Alfredo dos Santos Almeida, negociante.
Dr. Arthur Cavalcanti de Albuquerque, medico.
Adolpho de Castro e Silva, negociante.
Adolpho Banks, commercio.

MUTILADO

Alberto da Silva Leal, empregado publico.
Coronel Alberto Macêdo.
Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, medico.
Dr. Argemiro Alves Arôxa, advogado.
Coronel Balthazar de Albuquerque Martins Pereira, jornalista.
Cleodon de Aquino, empregado federal.
Dr. Clovis Bevilaqua, lente da Academia.
Custodio José Alves Guimarães, commercio.
Domingos José Alves Guimarães, commercio.
Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, jornalista.
Delfino da Silva Tigre, negociante.
David Ferreira Baltar, commercio.
Eliseu Jacome de Araujo.
Dr. Eustaquio de Carvalho, medico.
Eustaquio Manoel Carminondas, negociante.
Estevão de Gusmão, negociante.
Francisco Dias da Costa, negociante.
Francisco de Lima Coutinho, negociante.
Francisco Marques da Trindade, empregado publico.
Francisco Pedro Boulitreau, negociante.
Francisco Barretto de Gusmão.
Fernando Pereira da Silva, negociante.
Hermillo Lins Chaves, empregado publico.
Hugolino Rodrigues Machado Pedrosa, negociante.
Dr. Heitor da Silva Maia, advogado.
Henrique Fernandes Lima, negociante.
José Getulio de Amorim, empregado publico.
José Carneiro de Souza, negociante.
José de Araujo Cesar, commercio.
Dr. José Bezerra Cavalcanti, advogado.
Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, industrial.
José Dias Alvares Quental, commercio.
José Fernandes de Albuquerque Lima.
Dr. José Ferreira Muniz, advogado.
Dr. José Hugo Gonçalves, advogado.
José de Oliveira Mello, negociante.
Dr. José Nogueira de Souza, advogado.
Dr. João Nazareno Carneiro Campello, empregado publico.
João Alfredo Alves Rosas, commercio.
Dr. João Baptista de Carvalho, medico.
Dr. João Cleodoaldo Monteiro Lopes, advogado.
João Henrique da Silva.
João Walfredo de Medeiros, negociante.
Dr. Joaquim Alerano Bandeira de Barros.
Joaquim Henrique de Sá Barretto.
Dr. Luiz Villares Fragoso, empregado publico.
Luiz Vernet, negociante.
Manoel Joaquim Baptista, proprietario.
Manoel Moreira Reis, negociante.
Manoel Baptista Seve, negociante.
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello, jornalista.
Dr. Manoel Carlos de Gouveia, medico.
Manoel Gonçalves Agra, negociante.
Manoel Nogueira de Souza, negociante.
Octavio Augusto Cavalcanti de Albuquerque, empregado publico.
Pedro Antonio Joaquim Salgado, negociante.
Pedro Antunes, negociante.
Pedro Barretto de Menezes, empregado publico.
Rodolpho Guararapes Mendes Bastos.
Sebastião Manoel do Rego Barros, negociante.
Silvino da Silveira Pinto, negociante.
Dr. Thomaz de Lemos Duarte, empregado federal.
Tiburcio Adelino de Oliveira, commercio.
Umbelino Alvares, negociante.
Dr. Victalino Cordeiro Lins, empregado publico.
Victorino Domingues Alves Maia, capitalista.
Victoriano de Aragão Ebla, negociante.
Dr. Zeferino Gonçalves Agra, negociante.
Vianuto Raul, negociante.

S. JOSÉ

Adolpho Coelho Pinheiro, empregado publico.
Alfredo Gonçalves da Costa Lima, empregado publico.
Affonso Freitas das Chagas, empregado publico.
Dr. Americo Carlos de Gouveia, advogado.
Dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, empregado publico.
Antonio José Pereira Braga, negociante.
Antonio Machado Rios Paiva, commercio.
Alipio Victor Nogueira Lima, empregado publico.
Abilio Teixeira Lins de Barros Loreto, empregado publico.
Alexandre Augusto de Oliveira Amaral, empregado publico.
Anchyses Accioly, empregado publico.
Caetano Ignacio de Medeiros, empregado publico.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães, empregado publico.
Deodato de Barros Pimentel, commercio.
Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, proprietario.
Emilio Augusto de Souza Lima, empregado publico.
Dr. Feliciano André Gomes, advogado.
Francisco de Souza Medeiros, empregado publico.
Francisco Fragoso de Albuquerque, empregado publico.
José Luiz Affonso Ferreira, empregado publico.
José Antonio da Silva Oliveira, empregado publico.
José Bezerra da Silva Costa, empregado publico.
Dr. José Glycerio de Souza Gouveia, advogado.
José Maria Ferreira França, solicitador.
Capitão José Muniz de Almeida, empregado publico.
José Cesar Brazil, empregado federal.
João Thimoteo de Queiroz, empregado publico.
João Cavalcante Lopes de Mendonça.
João Crysostomo de Oliveira Pelagio, empregado publico.
Joaquim Eugenio Codeceira, empregado federal.
Joaquim Vital Alves Moreira, empregado publico.
João da Rocha Carvalho.
Joaquim Pedro da Rocha Pereira, empregado publico.
Luiz Correia de Araujo Mello, negociante.
Luiz Magno da Camara Pimentel, negociante.
Leoncio Olympio Chaves dos Santos, empregado publico.
Leonel Augusto de Caldas Brandão, empregado publico.
Marcelino Ansberto Lopes, negociante.
Dr. Manoel Joaquim de Castro Madeira, empregado publico.
Manoel Valerio da Silva Guimarães, empregado publico.
Manoel Alves Cordeiro, empregado publico.
Manoel Arão, empregado federal.
Manoel Luiz da Silva Guimarães, negociante.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Manoel Florencio de Moraes Pires, empregado publico.
Manoel Gomes da Silva, empregado federal.
Manoel Barros e Silva, empregado publico.
Miguel Archanjo Fernandes Vianna, solicitador.
Miguel Archanjo de Senna Santos, negociante.
Odilon Coelho da Silva, empregado federal.
Pedro Affonso Fiuza de Oliveira, negociante.
Pedro Cavalcante de Albuquerque, empregado publico.
Pedro Pinto de Queiroz, professor.
Pedro de Alcantara Pereira, empregado publico.
Pedro Ivo de Campos, empregado publico.
Dr. Paulino Candido da Silva Jucá, empregado federal.
Philomeno Raymundo Neves de Lima, professor.
Raymundo José de Faria Neves, empregado publico.
Rodolpho de Albuquerque.
Rodolpho Bernardino dos Santos, empregado federal.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira, empregado federal.
Sebastião Zeferino de Medeiros, telegraphista.
Theodomiro dos Santos Selva, negociante.
Ulysses Fragoso de Albuquerque, empregado federal.
Dr. Vicente André Gomes, medico.
Vasco Patricio do Rego Barros.
Dr. Virgilio Carneiro Mendes da Silva, empregado publico.

BOA-VISTA

Dr. Ascanio dos Guimarães Peixoto, medico.
Aprigio Carlos de Amorim Garcia, empregado publico.
Dr. Apollinario da Trindade Meira Henrique, empregado publico.
Dr. Amaro Wanderley, medico.
Alpheu Soares Raposo, negociante.
Alpiniano Cavalcante Marques, empregado publico.
Abilio Victor, empregado publico.
Aggeo Cesar de Andrade, empregado publico.
Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, empregado publico.
Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, empregado federal.
Alvaro Pinto Alves, negociante.
Dr. Annibal Freire da Fonseca, advogado.
Aristides de Carvalho Escobar.
Dr. Alfredo Simões Barbosa, medico.
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, lente.
Dr. Aurelio Francisco Tavares, empregado federal.
Alexandre Americo de Caldas Brandão, professor.
Coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha, solicitador.
Coronel dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, empregado federal.
Alonso Jorge de Mello, solicitador.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello, empregado publico.
Affonso Fiuza de Oliveira, commercio.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello, empregado publico.
Dr. Affonso Viriato de Medeiros, empregado publico.
Dr. Antonio Miguel Nogueira de Souza, advogado.
Antonio José de Lemos, commercio.
Antonio Rodrigues de Souza Junior, commercio.
Antonio Jovino da Fonseca, negociante.
Dr. Antonio da Silva Ferreira, medico.
Dr. Antonio Pires Galvão, advogado.
Dr. Antonio de Souza Pinto.
Antonio Martins Moreira, commercio.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, advogado.
Antonio da Cruz Ribeiro, empregado federal.
Dr. Antonio Braz da Cunha, advogado.
Antonio Augusto de Amorim Garcia.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida, advogado.
Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, empregado federal.
Dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha, empregado publico.
Antonio Pereira Caldas, empregado publico.
Antonio José de Castro Araujo, empregado publico.
Antonio Ferreira da Silva, empregado publico.
Coronel Antonio Heraclito Carneiro Campello, empregado federal.
Coronel Antonio da Silva Pessoa, empregado federal.
Dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, advogado.
Antonio Correia de Oliveira.
Dr. Augusto da Costa Gomes, medico.
Augusto Pinto de Lemos, corretor.
Augusto Cesar Ferreira Caldas.
Dr. Augusto Lopes de Assumpção Pessoa, medico.
Dr. Augusto Coêlho Leite, medico.
Dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, empregado publico.
Augusto Affonso Botelho.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, advogado.
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, negociante.
Arthur de Amorim Garcia.
Arthur Martins Saldanha.
Arthur Augusto Leoncio.
Alfredo Machado Guimarães, dentista.
Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, advogado.
Dr. Alfredo de Albuquerque Game, advogado.
Alfredo Luiz dos Anjos, empregado publico.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar, medico.
Dr. Alfredo Arnobio Marques, medico.
Alfredo Gomes Leal, proprietario.
Balthazar de Menezes, commercio.
Dr. Bernardo José da Gama Lins, empregado publico.
Bianor de Oliveira, empregado federal.
Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.
Carlos da Costa Uchôa.
Carlos Gomes Leal, commercio.
Carlos Halliday, commercio.
Carlos Alberto de Medeiros, commercio.
Dr. Carlos da Costa Porto Carreiro, lente.
Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, negociante.
Custodio Francisco Antunes, commercio.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos, commercio.
Demetrio Cardoso de Mello, empregado publico.
Dr. Domingos de Souza Leão Rego Barros, empregado publico.
Dr. Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Ernesto José de Menezes, empregado publico.
Ernesto Pereira Carneiro, negociante.
Dr. Ernesto Cunha, advogado.
Coronel Ernesto Vieira de Araujo, despachante.
Euclides Fonseca, maestro.
Euphrasio de Alcantara, empregado federal.
Elias da Cruz Ribeiro, empregado federal.
Eduardo José de Almeida Pernambuco, empregado publico.
Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto, empregado federal.
Coronel Eurico Witruvio, empregado federal.
Emilio Jeronymo de Souza, empregado publico.
Dr. Eugenio Osorio de Cerqueira, advogado.
Francisco Domingos de Souza Leão.
Francisco Gaspar Ferreira Pinto.
Dr. Francisco Gomes Parente, advogado.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, advogado.
Francisco Raposo Falcão.
Francisco Felix das Chagas, empregado federal.
Francisco Geraldo da Silva Raposo, empregado publico.
Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, empregado publico.
Francisco Augusto do Rego Falcão, empregado publico.
Francisco Placido Botelho, empregado federal.
Francisco Pacheco Soares, empregado federal.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, empregado publico.
Dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello, advogado.
Dr. Francisco José da Costa Barros, advogado.
Coronel Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, agente de leilões.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, empregado federal.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau, lente.
Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira, advogado.
Francisco José da Silva Guimarães, negociante.
Francisco Leal Reis, commercio.
Coronel Felinto do Rego Barros Pessôa.
Felippe Murillo Ferreira, empregado publico.
Dr. Flaviano Honorato Ribeiro, empregado federal.
Gonçalo Ferreira de Mello.
Dr. Genaro Lins de Barros Guimarães, advogado.
Godofredo Tavares de Gouveia Barretto.
Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Millet, advogado.
Dr. Henrique Martins, empregado federal.
Henrique Maria Palmeira, empregado federal.
Heliodoro José da Silva, empregado publico.
Hermenegildo do Amaral Lemos, commercio.
Major Herminio Egydio de Figueiredo, empregado publico.
Hermita de Barros Pimentel, empregado federal.
Dr. Hildeberto Aprigio Guimarães, empregado publico.
Ismael Rodrigues de Araujo.
Ildefonso Fenelon de Albuquerque Mello, empregado publico.
José Antonio Pinto, commercio.
José Raul de Moraes, empregado publico.
José Antonio de Oliveira, empregado publico.
Dr. José Clementino Carneiro da Cunha, advogado.
José Basilisco da Silva Santos, dentista.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, empregado publico.
Dr. José Agrippino Regueira Costa, medico.
Dr. José Lopes Pessôa da Costa, advogado.
José Thales de Mello, despachante.
Dr. José de Saboya, advogado.
Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho, advogado.
Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho Junior, empregado publico.
Dr. José Julio Fernandes Barros, empregado publico.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, advogado.
Dr. José Gervasio de Amorim Garcia, empregado publico.
Coronel José Faustino Porto, commercio.
Dr. José da Costa Liberato de Mattos, empregado publico.
Dr. José da Cruz Cordeiro, empregado publico.
José Ferreira Baltar, commercio.
José Teixeira Coimbra, empregado publico.
José Monteiro Pessôa, empregado federal.
José da Rocha Padilha, empregado federal.
José Gomes da Silva, empregado federal.
Dr. José da Costa Carvalho Guimarães, empregado federal.
José Thomaz Nunes do Passo, empregado publico.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, advogado.
Dr. José Ignacio Avila, medico.
José Francisco Leal da Silva.
José Joaquim de Barros Correia, despachante.
José Rodrigues de Araujo.
José Fortunato de Mello.
João Baptista Marinho Falcão, empregado publico.
João Marinho Falcão, empregado publico.
Dr. João Vicente da Silva Costa, empregado federal.
Dr. João Ribeiro de Britto, medico.
Dr. João de Oliveira, lente.
João Maria Sève.
Dr. João Felippe Carneiro Campello, empregado federal.
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque, advogado.
Dr. João Carlos da Silva Guimarães, advogado.
Dr. João Affonso de Souza Paraizo, advogado.
Dr. João Paulino Marques, medico.
Dr. João Paulo da Silva Britto, medico.
Dr. João Baptista Regueira Costa, lente.
Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, medico.
Dr. João José de Moraes, empregado publico.
Dr. João Vicente da Silva Costa, advogado.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
João Climaco Cavalcante, commercio.
João Redovalho Poggy e Silva.
Dr. Joaquim Villar Barretto Coutinho, medico.
Joaquim Spencer Lopes Netto, empregado federal.
Joaquim José de Meira Lima.
Dr. Joaquim da Silva Cabral.
Coronel Joaquim Pereira da Silva, commercio.
Joaquim Gaspar Pinto.
Joaquim de Souza Neves.
Julio Cesar Ottoni, despachante.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Dr. Julio de Albuquerque Maranhão, advogado.
Julio Silvio de Miranda, empregado federal.
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado, empregado publico.
Dr. Jorge Gomes de Mattos, negociante.
Dr. Luiz José da Silva.
Luiz de Mello Pitta, empregado publico.
Luiz Ferreira Bandeira, empregado publico.
Lafayette Tavares Gouveia Barretto.
Dr. Lourenço de Sá Albuquerque, advogado.
Dr. Lupicinio Amynthas da Costa Barros.
Dr. Leopoldo de Araujo, medico.
Leonidas Eustaquio Cardoso, empregado publico.
Dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente.
Manoel José de Sant'Anna Araujo, empregado publico.
Dr. Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Manoel Paulino Cavalcanti, empregado federal.
Manoel Carneiro Leal, commercio.
Dr. Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza, empregado publico.
Manoel Appollinario de Almeida, empregado publico.
Manoel Cavalcante de Mello Filho, empregado publico.
Manoel da Silva Amorim Rego, empregado federal.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, empregado federal.
Dr. Manoel Maurinck Monteiro de Andrade, empregado publico.
Manoel Estanislau da Costa Junior, empregado federal.
Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante, empregado federal.
Manoel Zeferino dos Santos, empregado federal.
Manoel de Sá Barretto, empregado publico.
Dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio, medico.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, lente.
Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui, leiloeiro.
Dr. Manoel Martins Fiuza, commercio.
Manoel Machado da Silva Santiago, empregado publico.
Manoel Hygino de Carvalho Couto, despachante.
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, commercio.
Manoel Francisco Martins, commercio.
Manoel Colaço Dias, commercio.
Dr. Manoel Arthur Muniz, empregado federal.
Manoel Antonio de Oliveira Brandão, empregado publico.
Manoel Alves Guerra, despachante.
Coronel Manoel Ferreira Bartholo, commercio.
Manoel Moreira Lemos, commercio.
Manoel Ferreira Barbosa.
Manoel de Sá Rodrigues Campello, commercio.
Miguel Tavares Carreiro, commercio.
Dr. Miguel José da Motta Junior, advogado.
Dr. Mario de Almeida Castro, advogado.
Manfredo Borges da Fonseca, empregado federal.
Dr. Martinho Garcez de Caldas Barretto, empregado publico.
Dr. Marianno Augusto de Medeiros, empregado publico.
Martiniano Gomes Ferreira.
Napoleão Odilon Duarte, commercio.
Dr. Oswaldo Cabral de Mello, advogado.
Oswaldo Gusmão, commercio.
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, advogado.
Dr. Olympio Vaz da Costa.
Odilon Tucuman, lente.
Odilon Padilha, empregado federal.
Othon Pereira Rego, commercio.
Dr. Oscar Coutinho, medico.
Dr. Octavio Hamilton.
Tavares Barretto, advogado.
Pedro Antonio de Lima,
Pelaio Leal.
Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, lente.
Philadelpho da Silva Cardeal, empregado publico.
Rusente de Freitas Weyne, empregado federal.
Dr. Raymundo Honorio da Silva, professôr.
Dr. Rodolpho Alberto da Silveira, commercio.
Dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho, advogado.
Rodolpho Augusto de Amorim Garcia.
Dr. Samuel Martins, empregado federal.
Sabino Olegario de Paula Baptista, empregado federal.
Silverio Fernandes de Araujo Jorge, empregado federal.
Silvino Eduardo Pinto, empregado federal.
Dr. Thomé Joaquim de Barros Gibson, lente,
Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcanti, medico.
Tiburcio Adelino de Oliveira, commercio.
Dr. Trajano Alipio Moreira Temporal de Mendonça, lente.
Dr. Theodorico Padilha.
Dr. Virgilio Gonçalves Torres, empregado federal.
Dr. Vulpiano de Aquino Fonseca, empregado federal.
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, advogado.
Viristo da Silva Britto, empregado federal.
Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, advogado.

GRAÇA

Aggeo Barretto de Mello Rego.
Andronico Lôbo.
Alberto Dias Fernandes, negociante.
Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, negociante.
Alcides Barata de Almeida, empregado federal.
Dr. Arnaldo Olyntho Bastos, negociante.
Arthur Dubeux, commercio.
Dr. Arthur Cordeiro dos Santos.
Alvaro da Silva Braga, commercio.
Alfredo de Araujo Santos, commercio.
Dr. Alfredo da Silva Loyo, advogado.
Dr. Alfredo Alves da Silva Freire, empregado publico.
Dr. Augusto Coelho Leite, medico.
Augusto Magalhães da Silva Porto.
Coronel Augusto Octaviano de Souza, commercio.
Augusto Frederico de Oliveira, negociante.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Antonio de Albuquerque Mello, advogado.
Antonio Lins Caldas, empregado publico.
Dr. Antonio Hermenegildo de Castro, medico.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, negociante.
Antonio Lucena da Motta Silveira.
Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida, empregado publico.
Dr. Benedicto de Abreu e Lima, empregado publico.
Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loreto.
Barão da Casa Forte, negociante.
Barão da Soledade, negociante.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, negociante.
Claudio Dubeux, despachante.
Christovão de Barros Rego, empregado federal.
Eugenio Guedes de Araujo, negociante.
Eduardo de Lima Castro, commercio.
Eduardo Pinto de Lemos, commercio.
Estevão Galhardo.
Emilio Nunes da Silva, empregado publico.
Frederico Ramos, thachygrapho.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Felippe Henrique Gyrão, empregado publico.
Francisco Nogueira de Mello, empregado publico.
Coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, professor.
Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, empregado federal.
Francisco de Paula de Souza Leão.
Francisco Dias Fernandes, negociante.
Dr. Francisco Apolligorio Leal.
Francisco Manoel da Silva, negociante.
Francisco Augusto Pacheco.
Francisco Manoel da Silva Junior, commercio.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo, empregado publico.
Guilherme Ferreira Pinto, commercio.
Dr. Guilherme Tavares de Mello, empregado publico.
Dr. Gervasio Floravante Pires Ferreira, lente.
Henrique Borges da Silva, empregado federal.
Henrique Pinto de Lemos, commercio.
Dr. Ildefonso Alpheu de Moura Accioly, lente.
Dr. José Wenceslau Regueira Pinto de Souza, advogado.
José Gaudencio Furtado de Mendonça, empregado publico.
Dr. José Ferreira Nunes Coimbra.
Dr. José Zefirino Ferreira Velloso, medico.
José Cavalcante Lacerda de Almeida, empregado publico.
José Nicolau Ferreira Gomes.
José Semeano das Merces, empregado publico.
José Joaquim Dias Fernandes, negociante.
José João de Amorim, negociante.
Dr. José Joaquim Correia de Araujo.
José Cordeiro dos Santos.
José de Castro Monteiro.
Dr. João Baptista Fragoso.
João Paulo Regueira.
Pinto de Souza, empregado publico.
Dr. João Ignacio Avila, empregado federal.
João Pinto Bandeira.
Accioly de Vasconcellos, empregado publico.
João Benigno da Silva, negociante.
João Ramos, proprietario.
João José de Amorim, negociante.
João Brindeley Fox, empregado publico.
Coronel João Rodrigues de Moura, capitalista.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Jesuino Nunes Vianna, empregado publico.
Dr. Jorge Gomes de Mattos, negociante.
Julio Jacobina Romaguera, commercio.
Julio Pimentel de Amorim, empregado publico.
Juvencio Penaforte.
Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, lente.
Luiz Francisco Salles, empregado publico.
Luiz Dubeux, despachante.
Luiz Frederico Codeceira, empregado federal.
Luiz Tolentino Cesar Loureiro, empregado publico.
Lino Leocadio Regallo Braga, commercio.
Dr. Laurindo Aristoteles Carneiro Leão, lente.
Manoel da Cunha Sobrinho.
Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello, advogado.
Dr. Manoel Tertuliano do Nascimento Feitosa.
Manoel João de Amorim Junior, commercio.
Manoel Fiuza de Oliveira, commercio.
Manoel Marques Carneiro Leão, empregado publico.
Dr. Manoel Freitas Guimarães, medico.
Dr. Manoel Gomes de Mattos, negociante.
Dr. Manoel Cesario da Silva Brazileiro, lente.
Manoel João de Amorim, commercio.
Miguel Archanjo da Silva Braga, empregado publico.
Mario Gomes de Mattos, commercio.
Oscar Pereira Vianna, empregado publico.
Raymundo Seixas, negociante.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa, empregado publico.
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.
Dr. Tito dos Passos de Almeida Rosas, lente.
Ulysses da Silva Cabral, empregado publico.
Vicente Gonçalves Luna, solicitador.

AFOGADOS

Alpheu Borges Uchôa, negociante.
Alcides José de Barros Falcão, empregado publico.
Archias Lyndolpho da Silva Mafra, empregado publico.
Alfredo Pires Galvão, empregado publico.
Alfredo Ernesto de Seixas, empregado publico.
Augusto Corbiniano de Almeida, empregado publico.
Augusto da Silva Neves, negociante.
Augusto Henrique de Albuquerque Millet.
Dr. Augusto da Costa Gomes, medico.
Aristides José de Oliveira, Leiloeiro.
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, advogado.
Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, empregado publico.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha, empregado federal.
Antonio Francisco Regueira Duarte, empregado publico.
Antonio Saraiva de Carneiro Meira, empregado federal.
Dr. Antonio Pires Galvão, advogado.
Antonio José Bandeira, empregado publico.
Antonio Baptista de Oliveira, negociante.
Antonio Izidoro de Souza Barbosa, empregado publico.
Arthur Rodrigues Nogueira Lima, empregado publico.
Arthur de Amorim Garcia, empregado publico.
Arthur Sodré da Motta, empregado publico.
Arthur de Gouveia Costa, empregado federal.
Arthur Ludgero Marques de Oliveira, empregado publico.
Arthur Nogueira Rodrigues Lima, empregado publico.
Amaro Marques da Silva, empregado publico.
Amaro da Rocha Wanderley, empregado publico.
Bernardino dos Santos Cruz, negociante.
Bruno Francisco de Paula, negociante.
Eugenio Regadas, commercio.
Dr. Fernando de Sá Albuquerque, empregado publico.
Dr. Fernando Barroca, empregado publico.
Felippe Emilio Menna da Costa, empregado publico.
Francisco Solon de Sá, empregado publico.
Francisco Coêlho de Albuquerque Freire, empregado publico.
Dr. Francisco Pereira da Silva, medico.
Francisco Solano de Sá, empregado publico.
Francisco Damião Cavalcante Pessôa, negociante.
Francisco Eduardo da Silva, empregado publico.
Francisco Tenorio de Araujo, negociante.
Francisco Leite de Oliveira, empregado publico.
Francisco de Paula Franco, negociante.
Henrique Francisco de Moraes, empregado publico.
Henrique Bernardes de Oliveira, commercio.
Hermenegildo da Silva Loyo, commercio.
Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira, empregado publico.
Innocencio Correia Maia, empregado publico.
Ignacio de Barros Wanderley, empregado publico.
José Adolpho da Costa Palmeira, empregado federal.
José Felix de Albuquerque, empregado federal.
José Napoleão de Luna Freire, empregado publico.
José da Silva Lordello, empregado publico.
José Gregorio Carlos, empregado publico.
Dr. José Eugenio Moreira Alves, empregado publico.
José Lopes Pessôa de Vasconcellos, commercio.
Dr. José Pinto Mendes, empregado publico.
João Baptista da Fonseca Lima, empregado publico.
Coronel João José de Carvalho Moraes, empregado publico,
João Felippe de Souza Leão, agricultor.
João Anterportam de Salles Menezes, empregado publico.
João Tavares Coutinho, empregado publico.
João Marques Ferreira Leal, empregado publico.
João Marinho Falcão, empregado publico.
Joaquim José Ferreira da Rocha, empregado publico.
Joaquim Ribeiro de Carvalho, empregado publico.
Joaquim Cyriaco de Mendonça, empregado publico.
Joaquim Eutymio de Mendonça Poggi, empregado publico.
Leodegario Herculano Pereira Caldas, empregado publico.
Luiz Francisco de Souza Cabral, empregado publico.
Leoncio Quintino de Castro Leão Filho, empregado publico.
Laurentino Francisco Rodrigues, empregado publico.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, commercio.
Manoel Rodrigues Lima, empregado publico.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda, empregado publico,
Manoel Augusto Alves, empregado publico.
Manoel das Chagas Oliveira Filho, empregado publico.
Manoel de Barros e Silva, empregado publico.
Manoel João de Almeida Lima, empregado publico.
Coronel Pedro Osorio de Cerqueira, capitalista.
Sebastião Antonio das Neves, empregado federal.
Dr. Salustino Luiz de França, empregado federal.
Dr. Virgilio Bacellar Caneca, empregado publico.
Victor Marques Santiago, empregado publico.

POÇO

Affonso Ansberto das Neves, empregado federal.
Affonso Lopes Ferreira.
Affonso Ferreira Baltar, commercio.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, advogado.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos Filho, advogado.
Dr. Anselmo de Medeiros Peretti, advogado.
Avelino Pinto dos Santos, negociante.
Augusto Adrião Paulino da Silva, empregado publico.
Arcindo Liberalino Pontes, commercio.
Amaro Ferreira Nobrega
Amancio José de Fontes Braga.
Dr. Alfredo Silva, advogado.
Alfredo Olympio Machado, empregado publico.
Dr. Agostinho de Araujo Jorge.
Adolpho Lins Vieira, empregado publico.
Arthur Bahia.
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, advogado.
Arthur Napoleão Cavalcante.
Arthur do Rego Barros.
Arthur Napoleão Carneiro.
Dr. Antonio Pedro das Neves, lente.
Antonio Lucena da Motta Silveira.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Antonio Luiz Cavalcante Lima, negociante.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, advogado.
Dr. Antonio Minervino de Moura Soares.
Antonio Barbosa Garret.
Antonio Moraes da Costa.
Antonio José Mendes Bastos.
Dr. Bianor de Medeiros, advogado.
Benedicto José de Mello, commercio.
Basilio Magno da Silva Guimarães, commercio.
Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, professor.
Carlos Burle, negociante
Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Candido Gonçalves Torres.
Candido Gonçalves Ferreira Cascão, negociante.
Candido de Carvalho Neves, negociante.
Dr. Constancio dos Santos Pontual, medico.
Camillo Domingues da Silva.
Deocleciano Ferreira dos Santos, empregado publico.
Dr. Edgar Gordilho, lente.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares, empregado publico.
Eduardo Dubeux, commercio.
Eugenio Cardoso Ayres, commercio.
Dr. Eugenio Meira de Vasconcellos, advogado.
Dr. Eusebio Martins Costa, medico.
Francisco Augusto da Rocha Pereira, negociante.
Dr. Francisco da Costa Ribeiro, medico.
Gabriel Cardoso, negociante.
Capitão Henrique de Barros Cavalcante.
Tenente Hemeterio Maciel da Silva.
Dr. José Ferreira Muniz, lente.
José Gomes de Mattos e Silva, empregado publico,
José Mariuho Vaz de Oliveira, empregado publico.
José Maria Carneiro da Cunha, industrial.
José Burle, commercio.
Coronel José Avelino Rodrigues da Silva, commercio.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, advogado.
José de Souza Carreiro, capitalista.
José Ignacio Guedes Pereira.
José Antonio do Couto Vianna.
José Fausto de Figueiredo Carneiro, solicitador.
José João da Veiga Seixas, negociante.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, lente.
João Pedro Simões, empregado federal.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. João Evangelista de Frota Vasconcellos, empregado federal.
Capitão João Carolino de Góes Cavalcante, empregado publico.
Dr. João Alves Pontual, medico.
Dr. João de Medeiros Peretti, advogado.
João de Alcantara Valente.
João Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.
João Cavalcante de Albuquerque, negociante.
Joaquim José de Abreu, solicitador.
Joaquim Diogo de Barros Araujo.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Joaquim Maximiano Pestana, leiloeiro.
Joaquim José de Almeida, negociante.
Dr. Julio Clemente de Farias, empregado publico.
Lino de Abreu Cerqueira, negociante.
Dr. Manoel Ferraz da Cruz Ribeiro, empregado publico.
Manoel Ferreira dos Santos Braga, negociante.
Manoel Machado Brandão.
Dr. Manoel da Trindade Peretti, capitalista.
Manoel da Veiga Seixas, commercio.
Major Manoel Thomaz de Souza, empregado publico.
Manoel Affonso de Castro Nunes, empregado publico.
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
Coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos.
Manoel Pedrosa dos Santos, negociante.
Manoel Simplicio Torres.
Miguel Baptista de Oliveira.
Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
Pedro Ramos Lieuthier.
Pedro d'Able, commercio.
Rodolpho Penna Forte, commercio.
Sebastião Muniz de B. Pyrrho, empregado publico.
Sebastião de Albuquerque Araujo, empregado publico.
Dr. Salustiano José de Oliveira, advogado.
Thomaz João da Veiga Seixas, negociante.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, lente.

VARZEA

Dr. Apollonio de Veiga Bandeira de Barros, advogado.
André Fernandes Vianna, commercio.
Amadeu de Oliveira Coimbra.
Coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, empregado publico.
Coronel Antonio Machado Pereira Vianna, empregado publico.
Celerino Pedro de Araujo.
Enéas Jacome Correia de Araujo, empregado federal.
Dr. Euclides Quinteiro, advogado.
Estevão Manoel da Silva, empregado publico.
Capitão Feliciano Carneiro Lins.
Coronel Francisco Joaquim da Costa Guedes, negociante.
Francisco de Abreu Macêdo, professor.
Francisco de Assis Fernandes Vianna, negociante.
Dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, advogrdo.
Francisco de Paula Ferreira, negociante.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, empregado publico.
Felippe Cavalcante de Araujo, agricultor.
Florentino Rodrigues Campello, commercio.
Henrique Eduardo da Costa Gama, commercio.
Hygino Carneiro de Mesquita Cabral, commercio.
Dr. Ignacio de Barros Barretto, agricultor.
José Solon de Mello, despachante.
José de Castro Paes Barretto.
Capitão José Machado Brandão.
Dr. João do Rego Barros, agricultor.
Coronel João Carlos Pereira da Silva, negociante.
Coronel João Silveira Carneiro da Cunha, tabellião.
João Lins Cavalcante Pessôa.
Joaquim Octaviano de Almeida, industrial.
Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros, lente.
Joaquim Claudio Pereira Junior, professor.
Dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, empregado publico.
Major Luiz Felippe de Carvalho, professor.
Capitão Leopoldino Cesar de Souza Moraes, negociante.
Coronel Miguel de Abreu Macedo, lente.
Manoel Cavalcante Lins, commercio.
Manoel Rodrigues da Silva, commercio.
Manoel Joaquim Carneiro Lins, commercio.
Manoel de Carvalho Paes de Andrade, commercio.
Capitão Manoel Correia de Araujo,
Mario Gonçalves Ferreira, empregado publico.
Dr. Olintho Victor, empregado publico.
Pedro Francisco de Paula Baptista, empregado publico.
Pedro José Pinto, corretor.
Primenio Duarte Ribeiro.
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, advogado.
Capitão Trajano Rodrigues Campello.
Ulysses Pernambucano de Mello, empregado publico.
Ulysses Machado Pereira Vianna, empregado publico.
Capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, agricultor.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de janeiro de 1905.

Eu Hermino Domingues da Silva, 1.º escrivão interino do Jury o escrevi.—*José Maria Ferreira da Silva Junior.*

COMMERCIO

14 DE JANEIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 13/16 d. por 1$000 do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 13 13/16, que foi adoptada para o recebimento de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos subiram a taxa a 13 7/8 cahindo depois para 13 13/16 e assim fecharam.

Em papel particular constou transacção a 13 15/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$000
Crystallizado	4$100	a	4$200
Demeraras	3$400	a	3$600
Brancos	4$300	a	4$600
Somenos	3$000	a	3$300
Mascavados	[illegible]	a	[illegible]
Brutos seccos	2$700	a	[illegible]
Brutos mellados	2$500	a	[illegible]
Retames	2$000	a	2$100

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 760 réis e de 21 grãos a 800 réis a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$600 a canada.

ALGODÃO

Nada constou relativamente a este artigo.

COUROS

Couros espichados, cota-se de 880 a 900 réis nominal o kilo.

Couros salgados seccos, cota-se de 880 a 900 réis nominal o kilo.

Couros verdes cota-se de 460 a 520 réis nominal o kilo.

Pelles de cabra, cota-se de 1$900 a 2$ cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, de 95$ a 105$ cota-se o cento, nominal.

Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$ a 2$700 e a de mangabeira de 1$500 a 1$800, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se a 560 réis os 15 kils.

Cêra de carnauba cota-se nominalmente este producto de 18$ a 22$, os 15 kils. conforme a qualidade e procedencia.

Café, ultima venda deste artigo a 10$000, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal a 19$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 7$500 nominal o sacco com 42 kils.

Mamona, cota-se este artigo de 1$600 a 1$650 os 15 kils.

Milho, cota-se genero do Estado ao preço de 105 a 115 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1905

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 10	Barcaças	18890	388
1 a 10	Animaes	1195	96
1 a 10	Vapores		400
1 a 10	E. F. S. Francisco	23341	628
1 a 10	E. F. Central	2846	1059
1 a 10	E. F. Limoeiro	9574	3989
1 a 10	E. F. Caxangá	1080	—
		55426	6568

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1904 A 1905

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 16 a 21 de Janeiro de 1905.

Assucar branco, kilo	280
Dito demerara, idem	230
Dito mascavado, idem	170
Dito refinado, idem	320
Algodão em rama, idem	566
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	135
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagas de mamona, kilo	110
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	750
Couros seccos espichados, kilo	880
Couros seccos salgados	880
Couros verdes	480
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	240
Feijão, idem	280
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	100
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	800
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	800
Polvora, kilo	1$000
Prata, gramma	010
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 14 de Janeiro de 1904.

Approvo.—Dr. *Trindade Henriques.*

O chefe—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 14 de janeiro

Alhos, maunça 180 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 26$.
Azeite portuguez, sortimento 26$500.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 9$800.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 46$.
Batatas allemães 1/2 caixa, 8$500.
Cebolas, uma caixa, 36$.
Chocolate Menier, kilo 7$300.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 11$800.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 12$800.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 13$500.
Idem Moka, 15 kilos, 15$.
Idem lavado, idem, 15$.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja Franciscana 58$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 8$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$550.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$150 a 2$500.
Idem em barris, Franceza, kilo 4$.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional 700 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$500.
Phosphoros Olho, grosa 9$500.
Idem com palpite, grosa 9$.
Pimenta da India, kilo, 2$400.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 370$ a 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$ a 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 12$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 13$.

EXPORTAÇÃO

DIA 13

Para o interior despacharam:

No hiate *Deus te Guarde*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 51 scs. 4125 kils. assucar branco e 50 scs 3750 kils. de assucar mascavado.

No hiate *Itajahy* para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 100 scs. 6060 kils. milho; Antonio Cruz & C 30 barris 1600 lits. vinagre e 10 barris 800 lits. vinho de canna.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Francisco Manoel da Silva 7 cxs. medicamentos e 10 cxs. 340 lits. alcool; Francisco Pinto & C 2 cxs. 64 lits. oleo de lamparinas.

Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo: A. Neves de Andrade 2 pacotes chapeos.

DIA 14

Para o exterior despacharam:

No vapor francez *Chili*, para Bordeaux: J. Abrantes 7 grades 700 abacaxis.

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: Julius von Sohsten 543 scs. 41268 kils. bagas de mamona; John H. Boxwell, N. & C 1200 scs. 88800 kils. caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Jacuhype*, para Penedo: Fonseca Irmãos & C 50 scs. 110 kils. sabão; Ferreira Rodrigues & C 10 barris 800 lits. vinho de fructas.

Para Aracajú: Americo Menezes & C 200 pacotes scs. vazios.

Para Maceió: Americo Menezes & C 11 pacotes scs. vazios; Azevedo & C 1 cx. 70 kils. rotulos.

Para Piranhas; F. A. Cardoso & C 70 ancoras 2800 lits. vinho de fructas, 15 cxs. 300 lits. cerveja e 10 cxs. 80 lits. gazosa.

Para Villa Nova: Loureiro Barbosa & C 10 cxs. 180 kils phosphoros.

No vapor *Aracaty*, para Rio de Janeiro: Rossbach Brothers 20 barris 3400 lits. oleo de algodão; Gomes Fonseca & C 250 scs. 15000 kils assucar branco.

Para Santos: Rossbach Brothers 100 barris 13100 lits. oleo de algodão; Candido F. Cascão 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado; Loyo & C 100 scs. 6000 kils. assucar branco e 1400 scs. 84000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Guttemberg*, para Rio de Janeiro: Neesen & C 500 scs. 36500 kils. de algodão em rama; Medeiros & C 30 pipas 16410 lits de aguardente; John H. Boxwell, N. & C 50 fardos 8859 kils algodão em rama; Pereira Pinto & C 75 pipas 40125 lits. alcool; Domingos Soriano 3 barricas 380 kils. grampos de ferro.

No vapor *Amazonas*, para Pará: Miranda & Amorim 30/2, 20/4 barricas e 50 scs. 7550 kils. assucar branco.

No vapor *Obidos*, para Rio de Janeiro: Neesen & C 600 scs. 43800 kils. algodão em rama.

IMPORTAÇÃO

Cardiff, barca norueguense *Passe Partout*, entrada em 13 e consignada a Lopes Guimarães & C.

Carvão de pedra 785 toneladas aos consignatarios.

Southampton e escala, vapor inglez *Danube*, entrado em 12 e consignado a Arthur Williams.

Amostras 57 vols. a diversos.
Batatas 75 saccos a Amorim Irmãos & C.
Chapas para photographia 1 cx. a R. M. da Costa.
Catalogos 1 cx. á ordem.
Cachimbos 2 cxs. a Nunes Fonseca & C.
Calçados 1 cx. á ordem.
Camas 1 cx. a Araujo & Mello.
Cerveja 30 cxs. ao Superintendente da Western Telegraph Company.
Chá 43 vols. a Francisco Pinto & C.
Couros 1 cx. a Bragaa, Sá & C.
Chapéos 1 cx. a Raphael Dias.
Champagne 20 cxs. á ordem.
Conservas 1 cx. ordem.
Encerado 5 cxs. a Paiva Ferreira & C.
Fio de juta 43 fardos á ordem.
Gingerale 5 barrricas ao Superintendente da Western Telegraph Company.
Lixa 1 cx. a Antonio Pinto da Silva & C.
Mercadorias 7 vols. a Santa Casa, 2 a Hiper Irmão, 2 á ordem, 6 á Companhia Pernambucana, 1 a Joaquim Pinheiro & C, 6 a J. Decrescencio, 4 a Agripino Branco.
Manteiga 55 barris, 83 meios e 25 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 6 cxs. a Santos da Figueira & C.
Provisões 7 cxs. a F. Alencar & C, 22 á ordem.
Perfumarias 1 cx, a Fonseca Nunes & C.
Pennas e outros artigos 1 cx. a R. M. da Costa & Filho.
Queijos 15 cxs. e 1 amarrado a J. Pereira & Barbosa, 54 e 5 á ordem, 48 e 5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 40 e 6 a Santos da Figueira & C, 70 e 5 a Loureiro Barbosa & C, 10 e 1 a R. Silva Marques, 3 e 1 a Alves de Freitas Irmãos, 20 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Tecidos 18 vols. a Rodrigo de Carvalho & C, 15 a Moreira Lima & C, 1 a Alheiro Irmãos, 4 a J. C. Cantinho, 13 á ordem, 2 a Gonçalves Cunha & C, 3 a Andrade Lopes & C, 9 a Alves de Britto & C, 1 a Luiz de Magalhães, 8 a Andrade Maia & C, 2 a Machado Pereira & C. 4 a Albino Amorim & C, 9 a Loureiro Maia & C, 8 a Guerra Fernando & C, 7 a Rodrigues Lima & C, 2 á Viuva Gurgel & Filho, 3 a Amstein & C.
Vinho 1 cx. á ordem.
Vidros 1 cx. a Alves de Britto & C.
Vidros e outros artigos 1 cx. a M. Silva Ramos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 13	498.208$316
Idem do dia 14	17 505$388
	515.713$704

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 13	279.088$352
Dia 14:	
Diversos impostos	18.389$510
Exportação	32.225$255
	329.703$117

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 11	1.841$591

CAIXA ECONOMICA

Dia 14:	
Entradas de depositos	75.217$000
Sahidas idem, idem	28.754$000
Saldo recolhido á delegacia	46.472$000
A pagar de liquidações e por conta	146.226$814

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 12	34.189$330
Idem do dia 13	2.215$224
	36.404$554

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Guarany, do sul hoje.
Remby, do sul hoje.
Obidos, do norte hoje
San Nicolas, da Europa a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Espirito Santo, do sul a 18.
Orita, da Europa a 21.
Thames, do sul a 22.
Clyde, da Europa a 23.
Tamar, da Europa a 26.
Roman Prince, de Nova York a 27.
Uruba, do sul a 28.
Electrician, de Liverpool a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Bahia e esc. *Jacuhype*. hoje ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
Southampton e esc *Thames*, a 22 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 22 ás 12 horas.
Santos e esc., *Tamar*, a 27 ás 4 horas.
Santos e esc. *Roman Prince*, a 28 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 28 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guttemberg*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor inglez *Cepella*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *J. Percy Bartaran*, bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão.
Lugre inglez *Evelyn*, bacalhão.
Barca ingleza *Peurhin Castle*, arribada.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca norueguense *Passepartout*, carvão.
Barca norueguense *Guldregne*, carvão.
Barca norueguense *Inga*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.

14.—ENTRADAS

Rio, 5 dias, vapor nl. *Canoé*, de 1003 tons, commandante José Leal, equipagem 38, carga v. generos: a Pereira Carneiro & C.

Buenos Aires e esc., 9 dias, vapor francez *Chili*, de 2770 tons, commandante E. Lartigue, equipagem 164, carga v. generos: a Sampaio Ferraz.

SAHIDAS

Parahyba, vapor nl. *Canoé* commandante J. F. Leal, carga v. generos

Bordeaux e esc., vapor francez *Chili*, commandante E. Lartigue, carga v. generos.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

LISBOA, 9 de Janeiro.

Cheque sobre Londres 46 d.

LONDRES, 9 de Janeiro.

	Anno passado	*Hoje*
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	4 %	3 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	5 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 1/2 a 9/16 %	2 5/8 %
Dita idem do Pariz 3 mezes	2 7/8 %	2 3/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 5/8 %	2 3/4 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25.17	25.14
Paris sobre Italia por 100 liras	100	100
Paris sobre Hespanha por 500 pesetas	365.50	372.00
Paris sobre Berlim por 100 marcos	123 1/16	123 1/8
Bruxellas sobre Londres por £ 1	25.20 1/2	25.19
Nova York sobre Londres por £ 1	4.84 7/8	4.87 35
Genova sobre Londres, por £ 1	25.18	25.14 1/2
Lisboa sobre Londres, por 1$	43 1/16	45 11/16
Apolices—De 1903 5 %, £ 90	79 1/2	96 1/4
De 1889, 4 %	76 1/2	83
De 1895, 5 %	91 1/2	97 1/2
Funding loan, 5 %	101 1/2	102 1/4
Oeste de Minas, 5 %	87	94 1/2

(JORNAL DO COMMERCIO

Fundos Publicos

No dia 9 de Janeiro effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 % 16, 4, 1 a	99$000
Ditas: 1, 4, 2, 22 a	99$000
Ditas: 10, 26, 35 a	99$000
Emprestimo de 18[illegible] (nom): 1 a	[illegible]
Dito 4, 5, 8 a	99$000
Emprestimo de 1903 7 a	967$000
Inscripções de 3 %. 5 a	940$000
Ditas (nom): 8:800$, á razão de	935$000
Emp. Municipal (£ 20): 100, 70, 100, 3, 13 a	298$000
Apol. do Est. do Rio 4 %. 10, 100, 100, 14, 27 a	59$000

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL	300.000$000
FUNDO DE RESERVA	25.000$000

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1904.

ACTIVO

Emprestimos a funccionarios federaes	204:417$020	
Idem a funccionarios estadoaes	123:901$500	
Idem a funccionarios municipaes	67:921$110	
Idem diversos	47:913$600	
		453:153$230
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		431:600$000
Moveis & Utensilios		10:215$600
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas contas		8:185$960
CAIXA:		
Em moeda corrente		31:879$870
		975:034$660

PASSIVO

Capital		300:000$000
Fundo de reserva	25.000$000	
Lucros suspensos	339$500	
		25:339$500
Carteira Economica		10:986$260
Depositos voluntarios	62:900$000	
Contas correntes de movimento	504$970	
Idem c/ aviso e a prazo fixo	53:326$010	
Conta de peculio	52:204$430	
		168:935$410
Diversas garantias		398:700$000
Diversas contas		52:348$790
Dividendos ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 saldo a pagar		81.724$700
S. E. & O.		975:034$660

Pernambuco, 14 de Jadeiro de 1904.

Guilherme A. Guimarães, director presidente.
J. A. Pereira de Lyra, DIRECTOR GERENTE.
Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

MUTILADO